ANNO LIII NUMERO 273 — TERÇA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

### POLITICOS

PARIS, 24 de novembro.

**O actual ministerio dirigio hoje, ao Senado e á Camara dos Deputados, uma mensagem, na qual diz que, contando com o patriotismo de todos os homens moderados, quer de uma quer de outra camara, está resolvido a adoptar uma politica de moderação, apoiada pelos deputados seja qual fôr o partido á que pertençam.**

**Em seguida pede ás camaras que se occupem activamente, e de maneira pratica, dos negocios do paiz, tendo em vista as grandes obras da Exposição Universal para 1878.**

**E finalisa dizendo que espera que os animos ficarão brevemente apaziguados, de fórma a poder ser escolhido um novo ministerio entre os membros da Assembléa Nacional.**

VERSAILLES, 24 de novembro.

**Foi hoje apresentada, na Camara dos Deputados, uma moção contra o actual ministerio.**

**Grande numero de deputados recusa reconhecer o actual ministerio, visto não merecer-lhe a necessaria confiança.**

**Sendo sugeita á votação, a moção obteve 323 votos á favor e 207 contra.**

### COMMERCIAES

PARIS, 24 de novembro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 37 1/2 centimos, a prazo.**
**Ditos de 3 % a 71 francos e 25 centimos.**

LONDRES, 24 de novembro.

**Consolidados inglezes de 3 % de 96 7/8 a 97.**
**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.**
**Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 62 1/2.**
**Mercado de assucar sem alteração.**
**Mercado de arroz no mesmo.**

LIVERPOOL, 24 de novembro.

**Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 3/4 d. por libra.**

NOVA YORK, 24 de novembro.

**Preço do ouro 102 3/4.**
**Cambio sobre Londres, prazo de 60 dias de vista, a 4 dollars e 81 CENTS por libra esterlina.**
**Mercado de bacalhão no mesmo.**
**Mercado de petroleo sem alteração.**

LISBOA, 24 de novembro.

**Entrou hoje e seguio hoje mesmo para o Rio da Prata, o paquete francez** *GIRONDE*, **da companhia** MESSAGERIES MARITIMES, **com escalas por Dakar, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.**

BAHIA, 26 de novembro.

**Cambio sobre Londres a 24 3/4 d por 1$000 bancario, e 25 d. particular.**
**Seguio hontem á noite para os portos do norte, com escala por Pernambuco, o paquete nacional** *PARÁ*, **da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Agencia de Pernambuco, 26 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Elementos de Chimica

METAES

*Cobalto*

Só trataremos deste metal, que é extrahido dos mineraes conhecidos sob os nomes de *cobalto arsenical* e de *cobalto cinzento*, porque o seu principal oxydo forma a base das mais bellas côres azues mineraes empregadas nas artes.

O *protoxydo de cobalto*, Co O, tal como se encontra no commercio, tem uma côr cinzento-escuro; é pulverulento e um pouco volatil. Calcinado com a aluminia, forma uma côr azul, bella e estavel, muito estimada dos pintores. Prepara-se essa côr tratando pelo bicarbonato de potassa 100 gr. de oxydo de cobalto; o precipitado que se forma é depois á uma temperatura elevada.

A propriedade que possúe o oxydo de cobalto de azular mui facilmente o borax, o vidro, etc., o tem feito empregar para fabricar o que se chama *esmalte*, com areia branco e o carbonato de potassa. E' essa pulverisada que é empregada sob o nome de *azul* com communicar uma côr azulada ao linho e ao papel; emprega-se igualmente na industria dos papeis pintados e no fabrico da louça.

O *azul Thenard*, outr'ora considerado como podendo substituir o *lapis-lazuli* ou *ultramar*, é fabricado com o *phosphato* ou o *arseniato de cobalto* e a aluminia gelatinosa.

Emfim, o que é conhecido sob o nome de tinta sympathica, é, quasi sempre, um *chlorureto de cobalto*, cuja côr é de rosa desmaiada, tornando-se azul clara quando aquecida.

*Nickel*

O nickel é um metal branco, um pouco pardacento, de fractura fibrosa, e que é o unico, além do ferro, que goza de propriedade magnetica. E' extrahido de um arseniureto natural, que tem o nome de *hupfer-nickel*, que é um sulfoarseniureto, que se encontra no commercio. Este metal tem a particularidade de, sendo ligado ao ferro na proporção de um centesimo, impedil-o de ser atacado pela ferrugem.

Nem um dos compostos que o nickel póde formar com os metalloides offerece presentemente o menor interesse.

*Zinco*

O zinco se extrae de dous mineraes conhecidos sob os nomes de *calamina* e de *galena-falsa*. O primeiro é um carbonato, acompanhado de um oxydo de zinco e de um silicato; é branco ou vermelho, segundo a proporção de oxydo de ferro, que se acha misturado. A galena-falsa é um sulfureto que contém ordinariamente fracas quantidades de sulfureto de ferro.

O modo de operar com estes dous mineraes é o mesmo. Em primeiro lugar são queimados, para reduzir a calamina ao estado de oxydo, expellindo acido carbonico, e para oxydar a galena-falsa, pela combustão do enxofre. Depois desta primeira operação, o oxydo é misturado intimamente com fragmentos de coke ou de carvão de pedra secco, e em seguida collocado em vasos de fórmas differentes, d'onde destilla sob a influencia do calor.

Depois de refundido e laminado, o zinco é entregue ao commercio. No estado de pureza é um dos mais malleaveis entre os metaes; mas o do commercio é quasi sempre quebradiço, em razão das materias estranhas que contém, sobretudo o arsenico. E' conhecida sua qualidade de metal essencialmente electro-positivo, pelo que oxyda-se com a maior facilidade quando, exposto á humidade, é posto em contacto com o ferro. O zinco pregado com este metal preserva-o da ferrugem, mas oxyda-se rapidamente. Os acidos, ainda os mais fracos, o atacam, e ás vezes com grande energia, pelo que é elle improprio para os usos domesticos. Todos conhecem o que se chama *ferro galvanisado*, e que não é mais do que ferro coberto de uma camada de zinco por processos galvano-plasticos.

Quando se expõe ao ar zinco em fusão, formam-se em sua superficie flócos como de neve, cuja quantidade é muito mais consideravel se, por exemplo, elle cae sobre o sólo, de uma certa altura. Esses flócos, á que os alchimistas tinham dado os nomes de *lana philosophica*, *nihilum album*, *flores de zinco*, *pompholix*, são constituidos pelo *protoxydo de zinco*, Zn O, que resulta tambem da calcinação de seu azotato ou de seu carbonato, como é commum para os sáes destes generos.

Precipitado de uma dissolução salina pelos alcalis, o protoxydo de zinco é hydratado e póde neste estado combinar-se com a base precipitante, adquerindo as propriedades de um acido. Entretanto, no estado anhydro, é uma das bases mais poderosas.

Este oxydo, que por longo tempo só tinha sido usado como medicamento, adquirio uma grande importancia pelo facto de substituir o alvaiade, de que não tem nem um dos inconvenientes, nem industriaes, nem artisticos, nem hygienicos.

O unico dos sáes formados por este oxydo, que tem importancia para nós, é o *sulfato de zinco*, $ZnO, SO^3, 7HO$, que é isomorpho com o sulfato de magnesia. Este sal forma-se, como já vimos, todas as vezes que se prepara o hydrogeneo pelo zinco e acido sulfurico, em presença d'agua; esta é decomposta, como nos mostra a seguinte equação:

$$Zn + SO^3, HO = ZnO, SO^3 + H.$$

O sulfato de zinco, que se acha no commercio sob o nome de *vitriolo branco* ou de *caparosa branca*, provém da queima da galena-falsa, que é, como já vimos, um sufureto de zinco. Este sal é então impuro. Na temperatura ordinaria duas ou tres vezes seu peso d'agua bastam para dissolvel-o; sua dissolução tem propriedades stypticas muito pronunciadas que a fazem frequentemente empregar em medicina.

O *carbonato de zinco* forma a base da *calamina* e das substancias conhecidas dos mineralogistas, sob os nomes de *smithsonite* e de *zinconise*. Sua formula é $ZnO, CO^2$.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1877

Officios:

— Ao presidente da provincia de S. Paulo. —Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de ser-me transmittida, de conformidade com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, uma guia do réo Eleuterio, escravo de Domingos Marques da Silva, condemnado a pena de morte por decisão do jury do termo de Limeira dessa provincia, em 15 de outubro de 1867, para ser enviada ao Dr. juiz de direito do segundo districto criminal desta cidade. Consta da nota que acompanhou dito réo, que a sua sentença foi cummutada em galés perpetuas por decreto de 26 de janeiro de 1870. Segundo declara entretanto o mesmo juiz esse decreto, refere-se a Eleuterio, escravo de Joaquim Antonio Rodrigues e não aquelle réo.— Communicou-se ao juiz de direito do segundo districto criminal.

— Ao da do Rio Grande do Norte. — Rogo a V. Exc. que se digne providenciar no sentido de ser-me transmittida uma cópia da decisão da appellação interposta ex-officio, da sentença proferida pelo jury do termo dessa capital, em 7 de junho de 1866, condemnando o liberto Paulo, a pena de galés perpetuas, afim de ser enviada ao juiz de direito do segundo districto criminal desta cidade.—Communicou-se ao dito juiz.

— Ao da das Alagoas.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar, no sentido de me ser transmittida, de conformidade com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, a guia do réo Pedro Antonio da Silva, condemnado á pena de morte, para ser enviada ao Dr. juiz de direito do segundo districto criminal desta cidade. Cumpre-me accrescentar que esse réo, segundo declara o mesmo juiz, veio acompanhado de uma nota datada de 17 de janeiro de 1851, sem declaração do dia e lugar em que foi condemnado.—Communicou-se ao juiz de direito do segundo districto criminal.

— Ao da da Bahia.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de me ser transmittida, de accordo com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, a guia do réo Modesto, escravo de Antonio Pereira de Castro, condemnado por decisão do jury do termo de Monte Alto, dessa provincia, para ser enviada ao Dr. juiz de direito do segundo districto criminal desta cidade.

Segundo informa o mesmo juiz, não consta a data da sentença nem a natureza da pena. —Communicou-se ao juiz de direito do segundo districto criminal.

— Ao desembargador presidente interino do tribunal da relação. — Para ser devidamente instruida a petição de graça que a S. M. o Imperador tem de dirigir o réo Joaquim Fidelis Pereira, condemnado em grão de appellação por accordão de 24 de agosto ultimo, solicito de V. Exc. que me transmitta as cópias de que tratam o decreto n. 2.566 de 28 de março de 1860 e aviso circular do ministerio da justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Cumpre-me recommendar a V. S. que faça as propostas necessarias para serem preenchidos os lugares de autoridades policiaes no termo de Garanhuns, a que allude o delegado de policia do referido termo no officio annexo por cópia ao de V. S., n. 859, de 12 do corrente.

— Ao mesmo. — Declarando o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de N. S. de Bom Conselho de Granito, em officio de 29 de outubro ultimo, não ter até aquella data podido proceder aos seus trabalhos, devido á falta de listas, providencie V. S. no sentido de serem as mesmas fornecidas pelos respectivos inspectores de quarteirão, conforme determina o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao juiz de direito substituto reciproco da vara de orphãos do termo desta capital.—Tendo sido expulsos, da colonia Isabel, por se terem tornado incorrigiveis, os menores orphãos José Paes Barrato de Vasconcellos, Francisco do Rego Barros e José Rodrigues de Almeida, e não podendo elles ser alistados na companhia de aprendizes marinheiros por haverem sido julgados incapazes do serviço da referida companhia, faço com este apresentar a V. S. ditos menores, afim de que lhes dê tutores que os obriguem a applicar-se em alguma profissão util.

— Ao presidente da junta commercial.— Para conhecimento de V. S. e devida execução, transmitto-lhe a inclusa copia do aviso do ministerio da justiça, de 7 do corrente, mandando recolher aos cofres publicos os emolumentos arrecadados por essa junta, e determinando o modo por que deve ser feita a despeza com o respectivo expediente.

— Ao mesmo.—Para conhecimento de V. S. e devida execução, transmitto-lhe a inclusa cópia do aviso do ministerio da justiça, de 5 do corrente, declarando que não póde ser attendida a reclamação feita por essa junta contra o aviso do mesmo ministerio, datado de 17 de novembro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Estando em termos a conta junta em duplicata, mande V. S. pagar á casa commercial de José Joaquim Alves de Albuquerque, a quantia de 24$200, proveniente de objectos fornecidos para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito nesta provincia, nos mezes de outubro ultimo e novembro corrente.

— Ao mesmo. — Estando regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar á empreza do *Jornal do Recife*, conforme solicitou o director do arsenal de guerra em officio de 14 do corrente, n. 167, a quantia de 34$400, proveniente da publicação de annuncios do mesmo arsenal, durante o trimestre de julho a setembro deste anno. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 5 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da justiça declara approvado o acto pelo qual o meu antecessor autorisou a aceitação de um attestado de exercicio que passou o juiz de direito de Flores ao respectivo juiz municipal para recebimento de seus vencimentos, em vista do estado excepcional do interior da provincia, causado pela secca.

— Ao mesmo.—Cumpre que V. S. informe se nessa repartição existem os livros necessarios para o registro geral de hypothecas da comarca de Boa-Vista.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa ordem circular do ministerio da guerra, de 2 do corrente, contendo a tabella do credito distribuido á essa thesouraria para occorrer á despeza com as diversas rubricas do mesmo ministerio, no exercicio de 1877—78.

— Ao do thesouro provincial.—Declaro a Vmc. que á vista dos motivos expostos em seu officio de 12 do corrente, sob n. 251, fica adiada a obra da construcção da ponte sobre o rio Ipojuca no engenho Salgado.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. a mandar fazer, por administração, pela verba—Reparos e conservação de obras—, os concertos de que carece o proprio nacional que serve de quartel do corpo de policia, orçados em 3:220$, como consta do seu officio de 1 de outubro ultimo, sob n. 263.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores. —Para ser devidamente instruida a petição de graça que á Sua Magestade o Imperador, tem de dirigir o réo Joaquim Fidelis Pereira, recommendo a Vmc. que me transmitta as informações de que trata o aviso circular do ministerio da justiça, n. 87, de 28 de junho de 1865, ns. 8 e 9.

— Ao director da colonia Isabel.—Em resposta ao officio de V. Rvm., n. 87, de 12 do corrente, tenho a dizer-lhe que os menores orphãos a que allude o citado officio, não podendo ser alistados na companhia de aprendizes marinheiros, por haveremsido julgados incapazes em inspecção de saúde, foram remettidos ao Dr. juiz de direito substituto reciproco de orphãos desta capital para lhes dar o conveniente destino. Outro sim, tenho a recommendar a V. Rvma. que, em casos identicos, antes de remetter para esta cidade menores dessa colonia, dave solicitar providencias desta presidencia, expondo as occurrencias que se derem.

— Ao delegado de policia do termo de Garanhuns.—Autoriso Vmc. a contratar uma guarita para a cadeia dessa villa, devendo previamente submetter á minha approvação o respectivo orçamento.—Communicou-se ao promotor publico de Garanhuns.

— Ao commissario de policia da villa de Buique.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 30 de outubro ultimo, eliminar do quadro dessa guarda, a praça Antonio Marques de Souza e Felix Luciano da Encarnação, impossibilitados de continuar a servir por motivo de molestia.

— Ao da de Ipojuca.—Autoriso Vmc. a eliminar do quadro dessa guarda local a praça Manoel Camello Alves da Silva, a quem allude seu officio de 12 do corrente.

— Ao Sr. Raymundo Cyriaco de Carvalho, 1º juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Granito.—Inteirado pelo seu officio de 29 de outubro ultimo, de não ter ainda a junta de alistamento dessa parochia podido proceder aos respectivos trabalhos, declaro a Vmc. que, logo que minorar a mesma secca, envide todos os meios ao seu alcance afim de que o preceito da lei tenha ahi execução. Quanto á falta de listas a que allude o citado officio, nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia a expedição de ordens no sentido de serem as mesmas fornecidas pelos agentes policiaes, conforme determina o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao da Escada.—Declarando o juiz de direito presidente da junta revisora da comarca da Escada, em officio de 10 do corrente, haver adiado a reunião da mesma junta por não ter recebido o alistamento dessa parochia, recommendo a Vmc. que com a maxima brevidade faça remessa do referido alistamento áquelle juiz, conforme determina o art. 24 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, afim de que o preceito da lei tenha execução. Igual ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira. — Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora da comarca da Escada.

Portaria:

— Declaro á camara municipal de Gamelleira, em solução aos seus officios sem data, de outubro findo, e de 9 do corrente mez, que approvo a arrematação dos impostos que deverão ser arrecadados nesse municipio durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 28 de setembro ultimo, n. 737, que pela ordem do thesouro nacional de 30 de outubro ultimo, n. 109, foi concedido o augmento de credito necessario á verba—exercicio do exercicio de 1876-77 pelo qual tem de ser effectuado o pagamento das gratificações das praças a que allude o citado officio.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que o commissario de policia da cidade de Nazareth, Severiano Vieira da Paz entrou em 14 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo mesmo Exm. senhor.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1877.

Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professor Francisco de Assis Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Joaquim Hilario da Silva. — Encaminhe-se.

José Lourenço da Silva Oliveira.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Antonio dos Passos. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Commendador Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel da Trindade Peretti.—Deferido com officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de novembro de 1877.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Repartição da policia

2.ª secção.—N. 903. — Secretaria de policia de Pernambuco, 26 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24 do corrente, á minha ordem, Anna Maria do Espirito-Santo, como alienada, até que possa ter o conveniente destino, e Manoel Francisco do Nascimento, como criminoso no termo de Nazareth, e suspeito de ser escravo.

A' ordem do Dr. juiz substituto do segundo districto criminal, Luiz Ricardo Santiago, por falta de cumprimento de deveres.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Ricardo do Rego e Manoel Ferreira Bezerra, por disturbios.

A' ordem do do segundo districto de S. José, Maria, escrava de Maria Magalhães, como cumplice em crime de morte.

A' ordem do dos Afogados, Bernardo José de Sant'Anna, por disturbios e ferimentos leves.

No dia 25, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Thomaz, escravo de D. Isabel Ignacia de Gusmão Villella, a requerimento de sua senhora.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

## SCIENCIAS

### Os progressos das sciencias applicadas depois da exposição universal de Vienna.

SUMMARIO.— *Conservação da carne por meio do frio.— O Frigorifico.— Cozedura da carne pelo frio.— Sua conservação por meio do borax.— Resultados alcançados na Inglaterra. — Extracto de carne de Liebig e leite concentrado.— Acção do frio sobre o leite.— Experiencia do Sr. Pastor sobre a cerveja.— Cerveja artificial ou margarino.— Coloração dos legumes conservados.— Coloração dos vinhos pela fuschina.— Um novo metal, o Gallium.— O algodão de vidro.—O vidro temperado. — O radiometro.—O areophoro.— Transmissão telegraphica sem fios.— Telegraphos acusticos. Papel de sparto.— Rodas de papel para locomotivas.— Novos modos de tracção dos tramways.— Calor solar considerado como fonte de força.— Os cabellos posticos.— Aproveitamento das aguas de esgoto na irrigação da planicie de Genevilliers.—Premios concedidos pela academia de Sciencias.—Premios concedidos pela Sociedade de Animação da Industria Nacional, em 1875 e 1876.*

I

Foi em 1873, anno da exposição de Vienna, que se effectuou a primeira remessa de carne fresca da Australia para a Europa. O unico agente de conservação empregado era o gelo. Este ensaio, feito por M. J. Harrison, deu resultados muito satisfactorios; 15 toneladas de carnes foram conservadas por meio de 25 toneladas de gelo, e depois de 45 dias de conservação verificou-se que a qualidade da carne era a mesma que em principio.

O Sr. Ch. Tellier, que occupava-se havia alguns annos com a conservação das materias alimenticias por meio do frio, apresentou no anno seguinte, á Academia das Sciencias, o resultado de seus trabalhos. Tirando partido da facilidade com que o ether methylico liquido o volatilisa debaixo da pressão ordinaria roubando calor dos recipientes que o contém, o Sr. Tellier conseguio construir salas resfriadas na temperatura desejada, e nas quaes póde conservar carnes de carneiro, de vacca, etc., e protegêl-as, por assim dizer, indefinidamente contra a putrefacção.

Desde muito tempo sabia-se que a carne gelada decompunha-se rapidamente; era de mistér, portanto, obter uma temperatura variavel á vontade. Alcançou-se esse fim do seguinte modo; os tubos nos quaes evapora-se o ether methylico são mergulhados em uma dissolução de chlorureto de calcium, que fornece ao ether o calor necessario á sua evaporação; esta perda de calor da parte da solução de chlorureto de calcium produz um abaixamento de temperatura que a solução propaga pelos differentes corpos que a cercam. Por meio de uma bomba fazem-a percorrer um certo trajecto em tubos de paredes delgadas que circulam o reservatorio onde se quer produzir o frio; depois de se alcançar este resultado, o liquido é repellido para os recipientes do ether methylico, onde perde de novo o calor adquirido durante o trajecto. O ether methylico, depois de sua evaporação, é submettido a uma pressão de oito atmospheras, a qual, reunida á acção do frio, restitue-lhe sua fórma liquida. Volta então ao apparelho para evaporar-se de novo.

Vê-se que por este systema as quantidades dos dous corpos conservam-se sempre as mesmas e podem ser empregadas indefinidamente para produzir o mesmo effeito, e que a temperatura na sala de conservação póde ser modificada á vontade accelerando-se ou diminuindo-se a velocidade de circulação de solução de chlorureto de calcium nos tubos de paredes delgadas que contornam essas salas.

E' segundo este principio que foram feitas as machinas collocadas a bordo do *Frigorifico*, navio movido por vapor, de 900 toneladas, construido em 1875, especialmente para a conducção da carne verde de Buenos-Ayres para a Europa. Este vapor partio no mez de agosto ultimo para sua primeira viagem, e estará, provavelmente, de volta no correr deste anno, trazendo, se a experiencia tirar bom exito, como tudo faz crer, a carne de 400 a 500 rêzes.

II

Outro processo da conservação da carne por meio do frio foi estudado pelo Dr. Van-Sawiezerviskî. Este chimico hungaro conseguio não só conservar carne, mas cozel-a por meio de uma temperatura a 40 grãos abaixo de zero [ponto da congelação do mercurio]. Elle guarda depois as substancias alimenticias tratadas desta maneira em caixas de ferro soldadas hermeticamente, como se pratica no methodo Appert.

Uma commissão allemã, nomeada para inquirir do valor deste processo, reconheceu que as carnes preparadas desta maneira, depois de muito tempo, estavam ainda perfeitamente conservadas, e que não necessitavam senão de uma diminuta quantidade de combustivel para acabar sua cozedura e tornal-as proprias para o consumo. Montára-se já uma fabrica na Hungria para preparar a carne por este processo.

Todos estes novos methodos de conservação das substancias alimenticias por meio do frio devem modificar de modo sensivel o preço da carne na Europa. Chegar-se-ha a abandonar completamente os antigos processos, que não davam senão productos imperfeitos, taes como as diversas especies de *tasajos* e de *biscoute-carne* americano.

III

Mencionemos, entretanto, um novo methodo, que data do anno passado e cujos resultados teem sido satisfactorios: o Sr. Dumas, em uma das sessões da academia das sciencias, em 1876, preconisou o emprego do borax para a conservação das carnes destinadas ao consumo.

Fizeram-se experiencias em grande escala. Foram remettidas de Buenos-Ayres para a Europa carnes que tinham sido conservadas mergulhando-as em uma solução de tres partes de borax, duas de acido borico, tres de salitre e uma de sal commum para cem partes de agua. Estas carnes chegaram em bom estado de conservação; sendo a unica precaução a tomar, antes de dal-as ao consumo, deixal-as de molho n'agua durante vinte e quatro horas.

Todos estes processos de conservação quaesquer que sejam, fundam-se na destruição dos germens de putrefacção por meio do frio, ou na preservação da carne do contacto do ar que conteem esses germens no estado de corpusculos invisiveis a olhos desarmados. E' por esta razão que se consegue conservar ovos intactos durante muito tempo cobrindo-os de camada de parafina, ou melhor, mergulhando-os em uma solução tepida de silicato de soda, como descobrio o Sr. Durand. Em qualquer dos casos, estas substancias impedem a penetração do ar no interior do ovo pelos póros da casca e preservam-o de toda decomposição.

IV

Deparamos em um jornal especial, que se publica em Londres, com os algarismos seguintes, que podem dar uma idéa da importancia consideravel que tem adquirido na Inglaterra o commercio das carnes conservadas.

Em 1872 foram importadas nada menos de 17,601 toneladas de carnes conservadas da Australia, cujo valor total subia a £ 806,680. Em 1873 desceu a importação a 13,061 toneladas, no valor de £ 733,840. Em 1874 foram importadas 13,270 toneladas representando £ 851,709. Em 1875 descêra este algarismo a 8,587 toneladas, no valor de £ 593,054. Finalmente, no anno passado foram importadas. . . 14,043 toneladas, representando é somma de £ 884,273. Mas emquanto que em 1872 e 1873 a totalidade destas carnes provinha da Australia, nos tres annos seguintes, grande parte da quantidade importada vinha dos Estados-Unidos, do Canadá, da America do Sul e de outros pontos.

Assim, das 298,201 caixas importadas em 1874, 252,852 provinham da Australia, 21,191 da America do Sul, 19,922 dos Estados-Unidos e 4,236 de outros portos.

Em 1875 a diminuição da importação da carne da Australia foi ainda maior. O numero total era de 179,160 caixas, e nesta quantidade estavam comprehendidas apenas 125,597 caixas procedentes da Australia e da Nova Zelandia, isto é, menos de metade da quantidade exportada por aquelles paizes no anno precedente. O excedente, 55,563 caixas, distribuiam-se da seguinte forma: 15,706 vinham da America do Sul, 23,285 dos Estados-Unidos e do Canadá, e 46,000 da America do Sul e de outros portos.

Destes factos conclue o autor do artigo que o commercio da carne conservada na Australia tende a diminuir, ao passo que se desenvolve nos Estados-Unidos e no Canadá; sendo isso devido, na sua opinião, á qualidade superior dos productos exportados por estes ultimos paizes, e principalmente a que a maior parte da carne procedente dos Estados-Unidos chega á Inglaterra no estado de fresca, sem ser cozida, como a que lhe remmette a Australia.

Encontramos no mesmo artigo a descripção do processo de transporte actualmente usado e que os inglezes designam pelo nome de *bate refrigerating system.*

O gado é abatido em Nova-York, immediatamente depois da separação dos intestinos a carne é collocada em uma sala refrigerante com espaço sufficiente para conter de 700 a 800 rezes. Deixam-se ficar alli 24 a 48 horas. No fim desse tempo a carne está fria e bem preparada. Talha-se então as rezes em quartos e coze-se cada peça em um pedaço de pano grossso. A carne está então prompta para embarcar, operação que se faz á noite, durante os calores do verão.

A bordo do vapor que deve receber esta mercadoria já se deve ter com antecedencia preparado um compartimento especial guarnecido de uma dupla parede de taboas; cujos instersticios calafetam-se com papel, de maneira a impedir o mais possivel a penetração do ar. Na extremidade do compartimento prepara-se um reservatorio para conter gelo; um grande ventilador collocado na camara do navio encaminha o ar de todas as suas partes para o gelo do compartimento do fundo.

Segundo pretende o inventor, o gelo possue a propriedade de condensar o vapor d'agua contido no armazem da carne, e ao mesmo tempo de depositar as impurezas que viciam o ar.

Provar-se-hia este facto pelo sabor da agua de condensação. Accrescentemos que um systema particular permitte o escoamento desta agua, sem que o ar externo penetre no armazem da carne. Diz se que por este procesos são necessarias 40 toneladas de gelo para conservar durante a viagem a carne de 150 rezes grandes, comprehendendo naquella quantidade uma dezena de toneladas para occorrer aos incidentes imprevistos, que podem prolongar a viagem.

A quantidade desta carne posta á venda em Londres foi de 251 toneladas em agosto de 1876, 549 em setembro, 737 em outubro, 1,034 em novembro e 1, 50 em dezembro.

A quantidade total importada durante o anno passado subio a 8,536 toneladas, representando o valor de £ 462,947. Accrescentemos que a importação deste anno parece ter sido ainda muito mais consideravel, porquanto só em um dia desembarcaram em Liverpool 700 toneladas desta mercadoria.

Mostra tudo isto a importancia que este commercio deve ter na Europa, e que os inglezes, que são praticos em todas as cousas, souberam pôr de parte os preconceitos que ainda ha, infelizmente, em França, e que só tem servido para impedir-nos de tomar parte seriamente nessas novas tentativas.

Esperemos que os resultados da experiencia do *Frigorifico* sejam assás satisfactorios para mudar este estado de cousas na parte que nos diz respeito.

V

Ha ainda duas conservas alimentares que tiveram certa voga, principalmente depois do cerco de Paris: referimo-nos ao *Caldo concentrado de Liebig* e ao *Leite concentrado da companhia Anglo Suissa.*

O primeiro destes productos, preparado segundo as indicações do celebre chimico allemão Liebig, gozou durante certo tempo de uma voga completamente immerecida, porém, hoje todos os medicos são accordes em rejeital-o. Com effeito, a preparação de Liebig não é mais do que caldo de carne, no qual não entra, como tambem não entra no caldo ordinario, nenhuma materia alleuminoide, isto é, nutritiva.

Fizeram-se numerosas experiencias a este respeito, quér em cães, quér mesmo no homem. Escolhiam-se dous cães do mesmo tamanho e da mesma força, a um dava-se exclusivamente o extracto de carne, ao outro agua simplesmente, verificou-se sempre que este sobrevivia áquelle. As experiencias foram feitas pelos Srs. Bouchardat, Hepp e mais tarde pelo Dr. Maller.

Este publicou em 1872 uma these sobre este assumpto, na qual demonstrou que o extracto de Liebig, empregado como unico alimento, longe de sustentar um animal, abrevia, ao contrario, o momento da sua morte.

As conclusões deste trabalho e a descripção das experiencias em que se fundam acham-se expostas nas *Maravilhas da industria*, do Sr. L. Figuier, tomo 4º, artigo *Conservas alimentares.*

VI

Se o extracto de carne de Liebig deve ser rejeitado, não podemos dizer outro tanto do leite concentrado, producto que pelo contrario merece toda a attenção do publico. Contém elle, com effeito, todos os principios constituintes do leite; os principios da manteiga e da nata conservam-se intactos, e é certo que, observando-se as indicações dadas para o seu emprego, obtem-se por meio desse producto um leite de vacca pelo menos tão puro e tão são como o leite fresco que se vende em Paris.

Ha varios processos de conservação do leite: Appert imaginara um, que afastava-se dos outros seus methodos de conservação das substancias alimentares, mas tinha o inconveniente de exigir a encorporação de materias estranhas que alteravam a pureza do leite. Mais tarde o Sr. de Lignac poz em pratica um outro systema, que permittia conservar o leite reduzido pela evaporação em banho-maria á 5ª parte do seu volume primitivo.

Este processo, experimentado com optimo resultado em 1754, foi aperfeiçoado pelo Sr. Mabru, que conseguio obter leite conservado sem a encorporação de qualquer substancia estranha, pelo que a academia das sciencias concedeu-lhe um premio em 1855.

O leite concentrado da companhia Anglo-Saissa é preparado da maneira seguinte: Aferventa-se primeiramente o leite natural durante muito pouco tempo, depois é misturado com uma determinada quantidade de assucar branco em pó. Acabada a dissolução, esse leite é levado a caldeiras fechadas, aquecidas em banho-maria e communicando com uma bomba de ar. Esta, rarefazendo o ar no interior da caldeira, permitte ao leite ferver na temperatura de 60 grãos.

Quando se julga sufficiente a concentração, é despejado em uma vasilha especial, onde é continuamente agitado durante todo o tempo do seu rasfriamento; depois é passado para caixas de lata, cuja tampa não é soldada. O producto assim obtido contém um terço do seu peso de assucar e toda sua nata; para empregal-o basta diluil-o em 5 vezes seu peso de agua, póde-se assim obter com uma caixa ordinaria cinco ou seis litros de leite de vacca puro e assucarado.

O consumo do leite concentrado é muito importante em Paris, mas empregam-o principalmente em Londres, onde são vendidos annualmente de 6 a 7 milhões de latas.

VII

O leite concentrado leva-nos a mencionar algumas experiencias muito curiosas feitas recentemente no intuito de apreciar a acção do frio tanto sobre esse liquido como sobre os productos que delle derivam-se.

Na França é costume não deixar esfriar o leite destinado a ser desnatado a baixo de —1—12 a —1— 13 grãos; na Dinamarca, pelo contrario, deixam o leite abaixar a 6 ou 8 grãos. Obtem-se este resultado ou por meio do gêlo, ou por meio da agua de poços, muito fresca.

O Sr. Eugenio Tisserand, inspector da agricultura, indagou qual dos dous processos dava melhores productos, e suas experiencias levaram-o a verificar que quanto mais se aproximam do 0º a temperatura a que é submettido o leite antes de ser desnatado, tanto mais abundante é a nata e tanto mais facil se torna a sua separação do leite.

Se, portanto, se adoptasse na França o costume de diminuir mais a temperatura do leite antes de o desnatar, obter-se-hia não somente a nata em maior quantidade, porém ainda menor trabalho no fabrico. Dessas experiencias resulta igualmente que os productos são de melhor qualidade; por isso as manteigas e os queijos das regiões do norte são mais estimados do que os francezes, e seu preço, por consequencia, mais elevado.

Com muita difficuldade se conseguirá mudar a rotina dos productores francezes a este respeito. O principio que consiste em não deixar esfriar o leite além do limite que indicamos, está tão arraigado na pratica, que em muitas queijarias ha caloriferos que são empregados no inverno para manter uma temperatura dada.

Seguindo as indicações do Sr. Eugenio Tisserand, os productores diminuiriam desde o principio as despezas de estabelecimento; teriam, além disso, a certeza de obter mercadorias de melhor qualidade, que seriam vendidas mais vantajosamente. Quando se vê que só a exportação da manteiga sobe na França a 100 milhões de francos, imagina-se quantas vantagens este novo methodo de fabrico poderia trazer a esta industria.

VIII

A putrefacção das materias organicas pelos germens contidos no ar, leva-nos a fallar dos trabalhos emprehendidos pelo Sr. Pastor, nestes ultimos annos, sobre o fabrico da cerveja, e a descrever summariamente o novo methodo que elle imaginou para preparar essa bebida.

E' sabido que nos processos vulgares de fabrico o mosto fervendo é resfriado ao ar; depois, quando já se lhe tem ajuntado a levadura, é lançado em cubas ou toneis de fermentação, nos quaes o ar pode entrar facilmente. Essa cerveja não se conserva por muito tempo, sobretudo quando ha grande calor, e por fim torna-se *azeda*.

O Sr. Pastor provou que essa alteração da cerveja constitue uma verdadeira molestia occasionada pelos germens que cahem no liquido durante o seu contacto com o ar, quer no periodo do resfriamento, quer no da fermentação. Esses germens são conhecidos, têm sido estudados, sabe-se que os ha de differentes especies, que produzem cada uma, uma reacção especial, quando são postos em liquidos organicos.

Dahi segue-se que todo o germen improprio introduzido em um liquido destinado a uma fermentação particular, torna-se uma causa de fermentação anormal e doentia. Se, pois, durante a exposição do mosto ao ar, este deposita nelle os germens que traz em suspensão

ao mesmo tem[...] necessario, isto é, a levadura, comprehende-se que deva produzir-se a[...] fermentação re[...] determinada por esta ultima ou varias fermentações irregulares ou doentias, cujo [...] é *alterar* a cerveja.

Depois de numerosas experiencias, o Sr. Pastor adoptou um systema de fabrico de cerveja, no qual conseguio evitar estes inconvenientes e que é actualmente praticado em grande escala pelo Sr. Tourtel em Tantonville, perto de Nancy.

Falta-nos espaço para descrever os apparelhos imaginados pelo Sr. Pastor; é, todavia, conveniente indicar, que desde a sahida da caldeira, e quando a ebulição tem morto todos os germens já existentes nesse liquido, o mosto é resguardado do ar, em uma atmosphera de acido carbonico, onde opera-se o resfriamento e que, para produzir-se a fermentação, determinada por uma levadura tão pura quanto é possivel, empregam-se igualmente cubas especiaes.

Desta maneira, tendo sido arredados os germens estranhos, não se produz se não a fermentação directamente occasionada pela levadura. Quando acaba a fermentação, que se opera em uma temperatura tão baixa quanto é possivel, a cerveja já não contém materia nutritiva em quantidade sufficiente para alimentar novos germens que por ventura possa receber, e então pode ser tratada ao ar livre, como as cervejas preparadas pelos antigos processos.

A cerveja fabricada por este novo systema, guardada em toneis, ou melhor em garrafas, pode conservar-se indefinidamente; o tempo da conservação, em vez de a fazer *alterar*, augmenta-lhe as boas qualidades. No seu livro intitulado *Estudos sobre a cerveja* o Sr. Pastor descreveu minuciosamente todos os aperfeiçoamentos que introduzio nesse fabrico; para essa obra remettemos o leitor.

*(Continúa.)*

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

**Commissão central de soccorros.** — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Salgueiro, 1.º de novembro de 1877. — Illms. e Exms. Srs.—Satisfazendo nós ao exigido em a circular de 27 de agosto ultimo, enviamos junto á este o balancete de todo movimento havido no mez de outubro proximo findo, quér dos generos recebidos, quér dos distribuidos, quér finalmente do que ficou no deposito. Delle verão Vv. Excs. que do ultimo carregamento de 128 saccos, chegados do dia 12 em diante, se hão feito tres distribuições:

« A primeira no dia 13, de 32 saccos por 381 familias, compostas de 2,247 individuos, residentes no termo; e por 17 familias compostas de 114 individuos retirantes.

« A segunda no dia 20, de 33 saccos por 385 familias, compostas de 2.392 individuos, residentes no termo; e 19 ditas, compostas de 85 individuos retirantes.

« A terceira a 27, de 36 saccos por 448 familias, compostas de 2,608 individuos, residentes no termo, e 17 de familias, compostas de 95 individuos retirantes, distribuindo-se depois desse dia mais 14 saccos por 55 familias, compostas de 289 individuos retirantes.

« Nessa distribuição dá-se a todos que acodem á ella, sem distincção, a qual não se compadece com a dignidade do membro desta commissão, que é della encarregado, cujo impagavel trabalho é retribuido pelo modo que se lê em a *Provincia* n. 1,248, 2ª lauda, epigraphe—Salgueiro. E' pois de ver que é inteiramente inveridica a referida noticia, pois onde se distribue ração por 448 familias, como no dia 27, sem haver sido repellido um só individuo, a ser veridica tal noticia, não existiria na freguezia senão conservadores, o que muito ao contrario é apregoado pelos liberaes, que a freguezia em sua quasi totalidade, compõe-se de liberaes; logo por esta razão attinge mais aos liberaes, que aos conservadores; portanto, é falsa a noticia por qualquer lado que se a encare. Nós consideramos este assumpto tão pequenino, e a noticia tão virulenta, que a deixamos na rua, d'onde ella só é propria.

« O movimento dos retirantes, ora augmenta e ora decresce; e neste mez, em sua quasi totalidade tem sido dos sertões da Parahyba. Desta freguezia se hão retirado tambem para o rio, umas 50 familias, ao passo que algumas outras hão voltado, de sorte que não sabe o povo o que faça.

« A' vista do pequeno numero de saccos que fica no deposito, é de ver que no dia 3 deste, em que deve ser feita a proxima futura distribuição, não chegará ração para a 4ª parte do povo, que houver de comparecer, principalmente se continuar em progressivo augmento, como se ha notado de 13 do mez ultimo á esta parte; e que desse dia em diante, até que chegue nova remessa, que ninguem sabe quando será, nem pouco, nem muito, e então Deus o sabe como será.

« Nós desejando verificar d'onde o extravio praticado nos saccos, se antes de chegarem a Cabrobó, ou se d'alli para aqui, mandamos positivamente pesal-os em Cabrobó, e então verificou-se que todo extravio tem lugar antes de chegar á este ultimo lugar, visto como nem um só sacco deu 80 litros, e o peso variou de 31 a 48 kilos.

« Este nosso acto teve unicamente por fim fazer chegar ao conhecimento de Vv. Excs. que o numero de 128 saccos, como o que veio no ultimo carreto, talvez apurados não excedam á 100, ou não os completem.

« Deus guarde a Vv. Excs.— Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento e João Ignacio de Medeiros Rego, dignos membros da commissão central de soccorros desta provincia.—*Miguel Gonçalves Lima. — Antonio de Souza Gouvêa Filho. — Romão Pereira Filgueira Sampaio.* »

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros de Salgueiro, desde o dia 1º de outubro até 31 do mesmo, e bem assim da applicação e destino que tiveram:

*Recebidos*

Generos recebidos de 12 a 26 de outubro

A saber:

| | | |
|---|---|---|
| Farinha | 86 | saccos |
| Milho | 38 | « |
| Feijão | 4 | « |
| Total | 128 | |

| | |
|---|---|
| Saldo do mez anterior | 720$160 |
| *Distribuidos* | |
| Esmolas | 26$580 |
| Pagamento de 64 conducções de Cabrobó para esta villa, a 2$500 cada uma | 164$000 |
| Despezas com o peso dos saccos em Cabrobó | 6$200 |
| Saldo existente em dinheiro | 527$380 |

Generos distribuidos a 13 de outubro, 20 saccos de farinha, 12 de milho, por 381 chefes de familias, deste termo, comprehendendo .. 2,247 pessoas e 17 chefes de familias de retirantes, comprehendendo 111 pessoas; a 20 do mesmo, 27 saccos de farinha e 6 de milho, por 385 ditos deste termo, comprehendendo 2,392 pessoas, bem como 19 dos de retirantes, comprehendendo 85 pessoas; a 2 do mesmo, farinha 26 saccos, milho 8 ditos e feijão 2 ditos por 448 chefes de familia deste termo, comprehendendo 2,608 pessoas, bem como 17 ditos dos de retirantes, comprehendendo 95 pessoas. Distribuimos mais 1 saccos de milho e farinha por 55 chefes de familia de retirantes, comprehendendo 289 pessoas. Ao todo 1,214 chefes de familia deste termo, comprehendendo 7,247 pessoas e 108 dos de retirantes com 510 pessoas.

Generos existentes

A saber:

| | | |
|---|---|---|
| Farinha | 10 | saccos |
| Milho | 4 | « |
| Feijão | 2 | « |
| Sal | 2 | barris |
| Total | 18 | |

« Commissão especial de soccorros de Salgueiro, 31 de outubro de 1877. — *Miguel Gonçalves Lima.—Antonio de Souza Gouvêa Filho. —Romão Pereira Filgueira Sampaio.* »

« Illms. e Exms. Srs. — 17 de novembro. — Temos a honra de remetter a Vv. Excs. o balancete incluso, no qual verão Vv. Excs. qual tem sido o movimento dos fundos e generos a nosso cargo.

« A emigração para esta localidade tem ido em augmento, e cada dia aqui chegam bandos de individuos esfomeados e semi-nús, que teem ficado por aqui, dando isto em resultado o consumo extraordinario dos generos á nosso cargo. Até o presente temos pago os fretes dos generos vindos do Pilar, á razão de 4$000 por carga, porém, como as estradas vão peiorando cada dia e os cavallos emmagrecendo, pois a secca continúa, brevemente teremos de pagar os fretes por um preço mais elevado.

« O deposito dos generos já se acha alguma cousa desprovido, devido á falta de almocreves, que os conduzam para esta villa; porém, estamos á espera de um carregamento, que ha pouco mandamos buscar no Pilar. Diariamente distribuimos rações á 900 pessoas [termo médio], e este numero tende a augmentar.

« As obras á nosso cargo estão em bom andamento, e já se acha coberta a capella-mór da matriz. Por não haver abundancia de cal, ainda não estamos trabalhando na ponte, porém, brevemente o faremos. Como verão Vv. Excs., do balancete incluso, resta em nosso poder a quantia de 1:189$590, que talvez não cheguem para as despezas de tres semanas; por esta razão rogamos a Vv. Excs., que nos remettam o dinheiro necessario á continuação das obras.

« O que occorrer, teremos a honra de communical-o a Vv. Excs. Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento e João Ignacio do Rego Medeiros, muito dignos membros da commissão central de soccorros da cidade do Recife. —Os membros da commissão de soccorros, *Bento Ceciliano dos Santos Ramos. — Fr. José Maria*, missionario capuchinho. »

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros da villa do Bom Conselho, desde o dia 14 de outubro de 1877 até 17 de novembro do mesmo anno.

Receita

| | |
|---|---|
| Quantia que ficou em favor da Exma. commissão central até o dia 13 de outubro passado, conforme a conta que remettemos á dita Exma. commissão | 413$050 |
| Quantia recebida em o dia 29 de outubro proximo passado | 3:000$000 |

Generos recebidos

| | | |
|---|---|---|
| Generos que existiam no deposito desta villa, até o dia 13 de outubro: | | |
| Farinha | 141 | saccos |
| Milho | 15 | » |
| Arroz | 3 | » |
| Generos que receberam-se do deposito da villa de Palmares, em o dia 15 de outubro: | | |
| Carne de xarque | 20 | costaes |
| Generos que receberam-se do deposito da cidade do Pilar, desde o dia 14 de outubro até 17 de novembro: | | |
| Farinha | 26 | saccos |
| Milho | 78 | » |
| Feijão | 6 | » |
| Carne de xarque | 2 | costaes |
| Peixe | 2 | » |
| | 283 | volumes |
| Generos existentes neste deposito até hoje: | | |
| Farinha | 3 | saccos |
| Feijão | 2 | » |
| Arroz | 1 | » |
| Carne de xarque | 2 | costaes |
| Peixe | 1 | » |
| | 9 | |

| | |
|---|---|
| Receita | 3:413$050 |
| Despeza | 2:223$460 |
| Saldo em favor da Exma. commissão central | 1:189$590 |

Despeza

| | |
|---|---|
| Aos pedreiros, carapinas, ferreiro e serventes que trabalharam nas obras da matriz e collegio desta villa, desde o dia 14 de outubro até 17 de novembro | 1:273$870 |
| Importe de 44,750 tijolos de alvenaria grossa | 378$640 |
| Dito de 32 1/2 alqueires de cal | 273$750 |
| Dito de diversas madeiras | 66$000 |
| Dito de 33 duzias de ripas de cedro | 26$400 |
| Frete de 52 cargas de generos vindas do Pilar, desde o dia 14 de outubro até 17 de novembro | 208$000 |
| Despezas miudas | 1$800 |
| Aluguel da casa que ser e de deposito | 50$000 |

Generos distribuidos aos indigentes desde o dia 14 de outubro até 17 de novembro:

| | | |
|---|---|---|
| Farinha | 164 | saccos |
| Milho | 83 | » |
| Feijão | 4 | » |
| Arroz | 2 | » |
| Carne de xarque | 20 | costaes |
| Peixe | 1 | » |
| | 274 | volumes |

| | |
|---|---|
| Despeza desde o dia 14 de outubro até 17 de novembro | 2:223$460 |
| Receita dita | 3:413$050 |
| Saldo em favor da Exma. commissão central | 1:189$590 |

Villa do Bom Conselho, 18 de novembro de 1877.—Os membros da commissão de soccorros, *Bento Ceciliano dos Santos Ramos, Fr. José Maria de Bolonha*, missionario capuchinho

**Bibliotheca provincial** — Frequentaram esta repartição durante a semana finda 215 pessoas, que consultaram 232 obras, sendo de dia 144 leitores e 151 obras e á noite 74 leitores e 81 obras, sobre:

Revistas e Jornaes 174, Litteratura 26, Direito 12, Politica 5, Religião 3, Encyclopedia 3, Philosophia ?, Historia 2, Mathematicas ?, Economia Politica 1, Medicina 1, Geographia 1; nas linguas portugueza 207 e franceza 25.

Recebeu as seguintes offertas Pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha Les Premieres Civilisations, études d'histoire et d'archéologie, por François Lenormant, 1874, 2 vol., encadernado.

Pelo Sr. academico José Antonio Pinheiro de Lyra Instituições de Direito Romano Privado, compostas em latim, por L. A, Warnkoenig, traduzidas por Antonio Maria Chaves e Mello, 1 vol., encadernado.

**Gabinete Portuguez de Leitura.** — O movimento desta bibliotheca durante a semana, foi o seguinte: sahiram 118 obras em 171 volumes, sendo 5 de historia, 6 de philosophia e 107 de bellas-lettras.

Entraram no mesmo periodo 101 obras em 150 volumes, sendo 3 de historia, 3 de philosophia e 95 de bellas-lettras.

Frequentaram a leitura na bibliotheca 105 socios.

**Sociedade protectora da instrucção** — Essa associação celebra hoje, ás 4 horas da tarde, uma reunião da assembléa geral, no largo do Carmo n. 9, 1º andar.

**Dinheiro** — O vapor *Conde d'Eu*, trouxe 824$000 para o Sr. Domingos da Silva Torres.

**Exames de preparatorios** — Resultado dos exames prestados na Faculdade de Direito:

Dia 24

Lingua nacional.— Plenamente 1, simplesmente 9, reprovados 10.

Inglez — Distincção 1, plenamente 6, simplesmente 5.

Francez.— Distincção 1, plenamente 1, simplesmente 4, reprovados 6.

Dia 26

Latim. — Plenamente ?, simplesmente 7, reprovados ?, retirou-se da prova escripta 1.

Inglez. — Plenamente 1, simplesmente 5, reprovados 6.

Francez. — Distincção 1, plenamente 1, simplesmente 6, reprovados 4.

**Transferencia de cartorio** — O do tabellião Dr. Annes foi transferido para a praça de Pedro II, andar terreo do sobrado n. 54 da rua do Imperador.

**Theatro Santa Isabel** — E' hoje, á noite, que se deve realisar, nesse theatro, o espectaculo lyrico em beneficio da distincta cantora a Sr.ª D. Josepha Garcia, prima-dona da companhia de Zarzuela Hespanhola, com o variado e attrahente programma, que hontem publicamos.

A sympathica artista, que tantos esforços tem feito para agradar ao publico, é digna de bom acolhimento, e de favoravel resultado nesse dia por excellencia para todo o artista, e sobretudo para aquelle que tem merito, e que nada poupa para obter a acquiescencia publica.

**Monte Pio dos honorarios do exercito** — De ordem da directoria desta associação, convido aos senhores officiaes, que foram propostos socios, a comparecerem quinta-feira [29 do corrente], ás 5 horas da tarde, na séde da sociedade, afim de tomarem posse; e bem assim aos demais socios, no dia 2 de dezembro, ás 10 horas da manhã, para proceder-se á eleição da nova directoria.

**Sergipe** — Dessa provincia recebemos jornaes até 20 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

— Foram nomeados promotores publicos, das comarcas: de Japaratuba, o bacharel João Theophilo de Marsilhac; de Gararú, o bacharel Paulo da Costa Espinheira; e de Propriá, o bacharel Francisco da Silva Madureira Freire.

— Na villa do Rosario fallecêra, a 10 do corrente, Manoel Ignacio do Bomfim, major da antiga milicia.

— Ao lugar Arrebancada, no rio Pomonga, chegaram duas familias, compostas de vinte pessoas, das quaes 5 crianças, retirantes de Pajeú de Flores, em Pernambuco.

— O capitão do porto voltára de Maroim, tendo providenciado de fórma a cessarem as rixas e disturbios entre os matriculados no trafego do porto.

— Em cumprimento das ordens do governo imperial, assumio o commando da companhia de aprendizes marinheiros, o respectivo capitão do porto, capitão-tenente Pitada.

**Alagoas** — Pelo vapor brasileiro *Conde d'Eu* recebemos hontem jornaes e cartas de Maceió até 4 do corrente.

Eis ó que diz nosso correspondente:

« A provincia está em perfeita paz.

« S. Exc. o Sr. Dr. Passos Miranda continúa a promover por todos os meios ao seu alcance a prosperidade desta terra.

« Sua administração vai sendo geralmente applaudida, e os actos de S. Exc. com relação ás finanças, á instrucção publica, ao desenvolvimento do commercio e da agricultura, á manutenção da ordem publica e dos direitos individuaes e ao projectado asylo de orphãos provam claramente que a provincia das Alagôas muito deve já ao seu digno administrador.

« No dia 7 do corrente S. Exc. seguio para o rio de S. Francisco afim de prover, com mais segurança e pelo testemunho pessoal, ás necessidades publicas, mormente com relação á secca que já nos flagella e nos inspira sérios cuidados e que tanto tem occupado a attenção do governo e dos poderes publicos.

« A respeito de sua viagem transcrevemos o que publicou o *Jornal das Alagoas*, de 20 deste mez, para que vejam que temos sido justos no conceito que lhes externamos e que formamos de S. Exc.:

« Pelo vapor *Penedo* recebemos ante-hontem noticias que confirmam as que demos ácerca da pomposa recepção feita pelos penedenses ao Exm. Sr. commendador presidente da provincia.

« Arcos, flores, musicas, gyrandolas, tudo concorreu para que a festa espontanea daquelle povo fosse uma prova inconcussa do quanto sabem avaliar as eminentes qualidades do illustre administrador.

« A casa da camara municipal, onde S. Exc. foi hospedado com sua digna e virtuosa consorte, está preparada com todo o conforto e elegancia. Constantemente alli vão as familias mais distinctas entreter em affavel passatempo as horas primeiras da noite.

« Após a chegada de S. Exc., a directoria da sociedade Philarmonica foi cumprimental-o, e á noite de 14 do corrente offereceu-lhe uma brilhante *soirée*.

« Dessas festas as folhas do Penedo deram as descripções que em seguida copiamos.

« S. Exc. foi assistir á installação da nova comarca de Traipú. A sua chegada alli foi acolhida com vivas manifestações de prazer por toda a população. Da cidade de Propriá, pertencente á visinha provincia de Sergipe, onde S. Exc. já exercera o alto cargo de presidente, foram-lhe dadas tão iguaes manifestações de subido apreço,—notavel homenagem a quem marca seus actos com o cunho da verdadeira justiça.

« Dizem-nos que o directorio do partido conservador do Penedo offerecera a S. Exc. um baile, que devera ter tido lugar ante-hontem.

« O *Jornal do Penedo*, de 16 do corrente, expande-se com justeza nos seguintes termos:

« Os sentimentos d'alma irrompem sempre em manifestações exteriores.

« Quando o prazer e a gratidão se casam e têm assento em corações reconhecidos, expandem-se estes em alegres e festivos obsequios, em plenas demonstrações de completo regosijo.

« A população desta cidade e margens do S. Francisco, possuida de taes sentimentos para com o Exm. Sr. Dr. Passos de Miranda, actual distincto administrador da provincia, em tão feliz hora escolhido para curar de seu engrandecimento e prosperidade, tem, innebriada do maior contentamento, prestado ao illustre cavalheiro os mais inequivocos e cabaes testemunhos de sua sincera adhesão e fervente affecto.

« Nunca o principio da autoridade foi mais acatado, nem o individuo que a exerce rodeado de maiores attenções.

« As repetidas manifestações, tributadas ao illustrado Sr. Dr. Passos de Miranda, e que vão quasi tocando ao delirio do enthusiasmo, formam uma pagina gloriosa da sua vida publica.

« Cada qual, á porfia, se esforça por primar nos merecidos preitos que lhe rende, tendo sobresahido até agora a digna *Sociedade Philarmonica* desta cidade.

« No dia seguinte ao da chegada de S. Exc., apresentou-se no paço presidencial o prestante directorio da dita sociedade, e em nome della felicitou de modo solemne ao Exm. Sr. presidente; offerecendo-lhe depois, na noite de 14, em seus elegantes salões, uma esplendida partida.

« Na manhã desse mesmo dia, indo S. Exc. ouvir missa na igreja de S. Gonçalo Garcia, o cavalheiroso zelador da mesma igreja, Rvm. Sr. padre Manoel Antonio do Valle, recebeu S. Exc. ao estrugir de foguetes e aos sons do melodioso harmonium que alli existe, tocando este durante toda a missa.

« Em sua viagem para Traipú, foi S. Exc objecto da mais significativa veneração.

« A cidade de Propriá externou os seus sentimentos de dedicação e inextinguivel reconhecimento pelos importantes serviços feitos por S. Exc. á provincia de Sergipe; e, em sua volta na manhã de 11, ao enfrentar com a dita cidade o vapor *Jequitaya*, veio cumprimentar á S. Exc. uma commissão de proeminentes cidadãos, sob a direcção do distincto Sr. tenente coronel João de Madeiros Chaves, prestigioso chefe do partido conservador d'alli.

« Ao passar S. Exc., no dia 10, pela nova Villa do Collegio, desta provincia, exhibiram seus habitantes visiveis provas de alegria e satisfação, saltando ahi S. Exc. e visitando as aulas publicas e a matriz.

« Pouco adiante a floresecente e adiantada povoação de *S. Braz*, trasbordando de judilo, prestou ao Exm. administrador as mais exuberantes homenagens de sua affectuosa lealdade.

« S. Exc., em bondosa correspondencia á tão salientes mostras de sincera devotação, dignou-se de ahi tambem saltar, honrando com sua visita ao bom povo daquella importante localidade.

« Finalmente, pelas 3 horas da tarde, desembarcou S. Exc. na villa de Traipú, que nas explosões de enthusiasmo, tocou ao auge das mais vivas e sinceras cordialidades, da mais completa e ruidosa alegria.

« Tão estrepitoso e festival acolhimento, geralmente feito ao Exm Sr. Dr. Passos Miranda, põe certamente em relevo que S. Exc. tem sabido bitolar sempre os seus actos pelas normas da maior rectidão e da mais esclarecida justiça. »

« Além do que deixamos transcripto, sabemos que o respeitavel corpo do commercio da cidade do Penedo vai offerecer a S. Exc. uma penna de ouro como prova de gratidão pela maneira com que S. Exc. tem attendido ás justas reclamações d'aquella digna corporação, a qual quiz tambem offerecer um baile a S. Exc., que vio-se obrigado a recusar mais essa prova de consideração, por não poder se demorar mais tempo n'aquella cidade.

« A esse respeito lê-se no *Conservador Penedense*, de 17:

« O distincto corpo commercial desta cidade grato á consideração, que S. Exc. o Sr. Dr. Passos Miranda lhe tem dispensado, attendendo a suas justas reclamações, resolveu offerecer ao illustrado presidente uma penna de ouro cravada de pedras com a seguinte inscripção:

« O corpo commercial do Penedo ao Exm.º Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda.

« E' esta offerta digna dos cavalheiros, que a promoveram, e digna da pessoa a quem tem de ser dedicada.

« Sua Exc. o Sr. Dr. Passos Miranda tem desenvolvido na administração desta provincia um espirito tão recto, illustrado, e emprehendedor, uma vontade tão decidida de fazer o bem, que não pode deixar de ser sinceramente applaudido por todos aquelles que amam o progresso moral e material desta terra.

« Felicitamos ao corpo commercial da heroica e leal cidade do Penedo por sua feliz lembrança. »

**Loteria da provincia** — Quinta-feira (6 de dezembro), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9 000$000, a 249.ª loteria em beneficio das obras da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios do dia seguinte por diante.

**Loteria do Rio de Janeiro** — Por telegramma recebido do Rio de Janeiro, sabe-se que corre hoje a loteria n. 688, em beneficio da Santa Casa da côrte.

**Protesto de letras.** — O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

**Hospital Portuguez de Beneficencia.** — O movimento da enfermaria na semana de 18 a 24 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 22, entraram 6, sahiram 5, ficam em tratamento 20, total 25.

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo Antonio Augusto Pereira da Silva.

**Vapores** — São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Elbe* | da Europa | hoje |
| *Pará* | do Sul | amanhã |
| *Espirito Santo* | do Norte | amanhã |
| *Neva* | do Sul | até 29 |
| *Galicia* | da Europa | até 1 de dezm. |
| *Ceará* | do Norte | até 4 » » |
| *Gironde* | da Europa | até 5 » » |
| *Bahia* | do Sul | até 9 » » |
| *Minho* | da Europa | até 11 » » |
| *Mondego* | do Sul | até 14 » » |
| *Iberia* | do Sul | até 1? » » |

**Hospital Pedro II.** — O movimento desse estabelecimento do dia 19 ao dia 25 de novembro foi o seguinte:

Existiam 452, entraram 56, sahiram 42, falleceram 11, existem 455.

*Advertencia.*

Na totalidade dos doentes existem 455, sendo 267 homens e 188 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8, 7, 7 1/2, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 8, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8, 8, 10, 8, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8, 8 1/2, 7, 8, 8, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

*Fallecerom*

Manoel Ignacio Pereira, desynteria.
Benjamin Virginio dos Santos, hepato splenite.
Antonio Francisco, tuberculos pulmonares.
Lourenço José Januario de Araujo, tetano.
Antonio Alves das Neves, encephalite alcoolico.
Gertrudes Maria dos Prazeres, congestão cerebral
Julio da Silva Cavalcante, ascite.
Mathias, tuberculos pulmonares.
Ignacio, lesão do coração.
Maria Anna, contusões.
Felix Raymundo, tuberculos pulmonares.

**Leilões** — Hoje devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Silveira*, á rua do Visconde de Pelotas n. 1, de moveis, piano, relogio, crystaes, louça, trem de cozinha.

*Pelo agente Pestana*, no armazem do Annes, em face da alfandega, de cebolas, cognac, chá, vinhos, etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Pinto*, nos Afflictos, defronte da estação, de moveis, piano, figuras de bronze, quadros, tapetes, relogio, louça, crystaes, obras de prata e de electro-plate, espelhos, carro para criança, etc., etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte

*Pelo agente Stepple*, á rua Duque de Caxias n. 18, das sete partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda.

**Missas funebres** — Serão celebradas:

— *Hoje*: das 7 ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Francisca Ferreira Chaves Guimarães.

— *Amanhã*: ás 8 horas da manhã, na matriz de Barreiros, pela alma do Exm. des-embargador José Nicoláo Regueira Costa; ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do capitão Franklin Mendes Vianna; ás 7 horas, na igreja do convento de S. Francisco do Recife, pela alma de Viriato-Centeio Lopes.

**Passageiros** — Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Conde d'Eu*:

Joaquim Ferreira da Silva, José Affonso R., Guilherme José Anastacio da Costa, J. Ancho, Raphael Vaz, Lino Candido R. dos Santos, José Leandro da Silva.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Penedo*:

Probo da Silva Camara, João Francisco da Silva.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 24 de novembro de 1877.

Maria Anna, cabocla, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; convulsões.

José, pardo, Pernambuco, 7 dias, Recife; espasmo.

Maria Justina de Albuquerque, branca, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Francisca, escrava, preta, Parahyba, 29 annos, solteira, Santo Antonio; anemia.

— 25 —

Joaquim Candido Praxedes Nogueira, branco, 62 annos, casado, Afogados; phtysica pulmonar.

Francelina Emilia de Abreu, branca, Pernambuco, 38 annos, casada, Olinda; angina tuberculosa.

Manoela Augusta de Castro Araujo, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; cancro no utero.

Benedicto, escravo, preto, Africa, 46 annos, solteiro, Santo Antonio; hepatite chronica.

Libanio, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; enterite.

Felix Raymundo, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Romão, preto, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano dos recemnascidos.

### Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Cascão e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

*Expediente*

Officio de 15 do corrente, do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, communicando que nessa data prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de presidente desta provincia. — Accuse-se e archive-se.

Dito tambem de 15 do corrente, do Exm. Sr. presidente da provincia, exigindo ser informado se já fora installada a bolsa, e no caso contrario qual a razão da demora.—Que se officie á directoria da Associação Commercial Beneficente, remettendo-se por cópia dito officio, afim de informar a respeito.

Dito de 16 do corrente, do mesmo Exm. Sr. presidente, transmittindo a cópia do aviso do ministerio da justiça, de 5 do dito mez, declarando não poder ser attendida a reclamação contra o aviso do mesmo ministerio, de 17 de setembro proximo passado.—Accuse-se e registre-se.

Dito de 16, da mesma presidencia, transmittindo a cópia do aviso do predito ministerio, de 7 do corrente mez, mandando recolher aos cofres publicos os emolumentos arrecadados por esta junta, e determinando o modo por que deve ser feita a despeza com o respectivo expediente.—Cumpra-se, registre-se e accuse-se.

Dito de 17, ainda da presidencia da provincia, acompanhado de cópia do aviso de 25 de outubro ultimo, em que o ministerio da justiça declara ter sido approvado o acto da mesma presidencia, que mandou considerar addidos a esta junta o ajudante do porteiro, um continuo e dous officiaes de justiça do extincto tribunal do commercio desta provincia.—Accuse-se e registre-se.

Dito de 17, da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes de 12 a 17 do corrente.—Para o archivo.

Dito, sem data, do Dr. Christovão Xavier Lopes, declarando para sciencia desta junta, que com a compra ultimamente feita a Manoel Alves Guerra Junior, se ha tornado proprietario da metade do predio por ella occupado.—Inteirada.

Vindos da typographia nacional, 3 volumes da legislação de 1876.—Sejam archivados.

Idem, idem, *Diarios Officiaes* de ns. 258 a 263.—Idem.

Conhecimento apresentado pelo official thesoureiro, de haver recolhido á thesouraria de fazenda a importancia do saldo dos emolumentos arrecadados por esta junta no mez de outubro ultimo.—Registre-se e archive-se.

Petições:

De Adolpho Francisco Lavra, para que se mande registrar a procuração em que outorga poderes a João Remigio de Albuquerque, a fundar em nome do mesmo peticionario uma loja de fazendas na povoação de Tranbaúba.—Registre-se.

De D. Antonia das Neves Espindola de Mendonça, para igual fim quanto á procuração geral que lhe passára seu marido Manoel Espindola de Mendonça.—Como requer.

De Duarte Antonio de Miranda, para que se dê baixa no registro da nomeação de seus ex-caixeiros Antonio Soares da Silva e Antonio Quintino dos Santos Vieira.—Como pede.

Do mesmo, submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Herculano Gonçalves do Rego Barros e Antonio Ferreira Loureiro.—Deferida.

Do English Bank of Rio de Janeiro, Limited, representado pelo seu gerente, solicitando o registro da nomeação de Luiz Francisco de Mello Tavares Sobrinho, caixeiro de dito estabelecimento. — Declare o supplicante na nomeação annexa, o ordenado annual que percebe o caixeiro nomeado, e pague o sello fixado no art. 4.º do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

De Antonio Felix Pereira Junior, para fim identico quanto á nomeação de seu caixeiro Archelão Ceciliano das Neves Velloso. — Seja registrada.

De Gardoso & Irmão, pedindo baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Alfredo Aristides Lages.—Dê-se a baixa requerida.

D. Francisco José da Silva Braga, no mesmo sentido quanto ao seu ex-caixeiro Antonio Lourenço Baptista.—Como requer.

De Flavio Ferreira Catão & C., para que se dê baixa no registro da marca que adoptára para os productos de seu commercio, sob a denominação de Botica Franceza, registrada a 11 de agosto de 1876.—Dê-se a baixa pedida, e apresentem os supplicantes o exemplar do modelo da indicada marca, que lhe foi restituido com as notas de registro, afim de ser averbada a baixa suscitada.

Do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, para que se lhe certifique se foi registrado no extincto tribunal do commercio algum contrato de sociedade sob a firma de Figueiredo & Irmão.—Certifique-se.

De Antonio Magalhães da Silva, José Antonio de Araujo e uma commanditaria, associados sob a firma de Magalhães da Silva & C., solicitando o registro de seu contrato social — Archive-se, de conformidade com o decreto n. 4.394, de 19 de julho de 1869.

De Romão Rodrigues e Hermino Rodrigues, satisfazendo o despacho proferido pelo extincto tribunal, de 24 de maio de 1875, para fim identico quanto ao contrato sob a firma Romão Rodrigues & Irmão. — Archive-se, na forma da lei.

De Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva, para que se registre o distrato da firma Joaquim Luiz da Silva & C. — Archive-se, na forma da lei.

Da companhia do Beberibe, por seu procurador sem procuração, solicitando o registro de seus estatutos, decreto e cartas imperiaes que os approvaram. — Satisfaça o parecer fiscal. Foram vencidos quanto á ultima parte do sobredito parecer, os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Cascão.

De Gomes Loureiro & C., com fabrica de cigarros á travessa do Campello n. 4, para que se ordene o registre da marca que adoptaram para os productos de sua predita fabrica.—Adiada, a requerimento do Sr. deputado Pinto

De José Ignacio d'Avila, para certificar-se-lhe se, como administrador de armazem de recolher, é obrigado a apresentar mappas semestraes do movimento, do mesmo modo por que são obrigados os administradores de armazens alfandegados.—Certifique-se o que constar.

Foram nomeados para a junta de corretores desta praça:

Bernardino Vasconcellos, presidente.

Francisco José de Oliveira Rodrigues, secretario.

Augusto Pinto de Lemos, thesoureiro.

E reconduzidos o presidente, secretario e thesoureiro da junta de corretores da praça de Maceió.

Nada mais havendo a tratar-se e sendo já meio dia, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.


# INDICAÇOES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

**Advogados**

*José Ozorio de Cerqueira*, rua do Imperador n. 79.

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador n. 67.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da Imperatriz.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Encadernação, pautação e papelaria**

*Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 37.

**Lições de francez**

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28*

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acepipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Rheumatismo**

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

**Com o disconto de 13 %**

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

**Casa da Fortuna**

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

**Asphyxiador das formigas de roça**

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

**Reis e Silva & Moreira**

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.


# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

*Srs. redactores do Diario de Pernambuco.*— Existe nesta provincia uma raça privilegiada que, por feitos gloriosos na pagina da imprensa, tomou o nome da «Gacheira», que passará aos posteros, até que outras da mesma estirpe a façam mais ennobrecer por feitos igualmente transcendentes na litteratura politica e magistratura.

Esta gloria, julgo, que terá de caber ao esperançoso pimpolho, conhecido pelo homonymo de «Dr. Chiquinho»; e para que se vá preparando o lugar a que tem direito, abaixo transcrevo uma sentença do futuro «Gacheira», que revela o seu grande genio, apezar de pequenino.

« Dou provimento ao aggravo, porquanto, em face do decreto de 30 de novembro de 1876, art. 1.º § 3.º e art. 2.º, sou incompetente para funccionar na presente causa; subam os autos á conclusão do Dr. juiz de direito. Custas ex-causas. Aracaty, 6 de outubro de 1877. —*Francisco Fernandes Vieira*, juiz municipal. »

Será preciso que se explique o sybillino da sentença? O caso, porem, é de requebros, etc., etc.

Ceará, 3 de outubro de 1877.

*Dagoberto.*

---

Havendo a sociedade do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, a pedido do Exm. Sr. general Ozorio, dado uma relação dos officiaes existentes nesta capital, e como tivesse deixado de incluir n'ella o distincto e bravo capitão José Urcicero Paes Barreto, que tantos serviços prestou á patria na fadigosa campanha do Paraguay, onde portou-se sempre com denodo, como se vê de sua honrosa fé de officio:—publicamol-a nesta para a apreciação do publico.

*O amigo do merito.*

Alexandre de Barros e Albuquerque, coronel commandante do quinquagesimo terceiro corpo de voluntarios da patria, etc.

Attesto que o official abaixo declarado tem neste corpo os assentamentos do theor seguinte:

Terceira companhia

Capitão José Urcicero Paes Barreto, filho de João Francisco Paes Barreto, com vinte e quatro annos de idade, natural da provincia de Pernambuco. E' praça de 23 de outubro de 1865.

Por portaria da presidencia de Pernambuco da mesma data foi nomeado alferes de commissão, está em campanha desde o dia 20 de dezembro do dito anno, assistio a passagem do rio Paraná com a sexta divisão de infantaria, entrou nos combates de 2, 20, 28, e batalha de 24, tudo de maio de 1866, pelos quaes foi elogiado na parte dada por este corpo; assistio o grande bombardeamento de 14 de junho e os combates de 16, 17 e 18 de julho do referido anno, foi contemplado no elogio feito pelo Exm. Sr. general D. Venancio Flores, á sexta divisão de infantaria em ordem do dia do mesmo commando pelo referido bombardeamento.

Foi agraciado com o habito da imperial Ordem da Rosa pelos serviços prestados no combate de 2 de maio.

Foi promovido ao posto de tenente a 5 de abril de 1867, como foi publico em ordem do dia do commando em chefe, sob n. 63 da mesma data.

Entrou no combate de 31 de julho de 1867 em Tujucue.

Entrou nos reconhecimentos de 19 de fevereiro e 21 de março, em Paço Pocú, tudo de 1868.

Entrou no reconhecimento de 16 de julho nas trincheiras de Humaytá.

Fez parte da expedição do Chaco no dia 26 por ter entrado com o corpo em Humaytá no dia 25, d'onde embarcou.

Entrou alli nos reconhecimentos do dia 26, 27, e combate de 28, no reducto inimigo na ilha, sendo elogiado na parte dada por este corpo.

Embarcou no dia 1º de agosto para o acampamento argentino ás ordens do Exm. Sr. general Rivas onde entrou no combate deste dia ás 10 horas, o qual foi elogiado pela parte dada por este corpo; foi contemplado no elogio feito pelo Exm. Sr. general commandante em chefe em ordem do dia do mesmo commando, sob numero... de 14 de agosto.

Por ordem do dia do quartel general do commando em chefe, sob n. 233 de 17 de julho, foi promovido a capitão contando antiguidade de 3 do mesmo mez, com referencia á ordem do dia n. 226, ficando no commando da mesma companhia como foi publicado em ordem regimental de 19 de julho, sob n. 40.

Entrou em todos bombardeamentos feitos pelo inimigo ao exercito de vanguarda, sempre se portando bem.

Fez toda marcha de Pare-Cué para junto ao arroyo Surubihy de 19 de agosto a 25 de setembro.

Entrou no reconhecimento do dia 1º de outubro no ponto fortificado denominado Angustura.

Marchou com o corpo de junto ao Paço Surubihy para o porto de Palmas, no dia 22 do mesmo; embarcou para o Chaco no dia 15 de dezembro e do Chaco para Palmas no dia 24, dia em que marchou para Lomas Valentinas, onde entrou nos combates de 25 e 27 do dito mez, pelos quaes foi elogiado na parte dada por este corpo.

Marchou para Angustura onde chegou no dia 29, tomando parte no cerco feito ás fortificações desse lugar.

Assistio á rendição das mesmas fortificações no dia 30, marchou para Villeta no dia 31, tudo de dezembro de 1868; marchou para Santo Antonio no dia 3, para S. Lourenço no 4, e para Assumpção no dia 5, tudo de janeiro de 1869; marchou para Luque no dia 10 e de Luque para Assumpção no dia 30, tudo de março de 1869.

Por aviso do ministerio da guerra de 8 de janeiro, publicado em ordem do dia do commando em chefe, sob n. 274, de 31 do mesmo mez, foi contemplado no elogio feito por Sua Magestade o Imperador ás forças brasileiras.

Expedicionou com a quinta brigada de infantaria para o alto Paraguay no dia 7, acampando na villa do Rosario no dia 9, tudo de abril; embarcou no dia 22 e acampou na villa de S. Pedro a 24, marchou para Sargento Loma onde acampou no dia 29, marchou para junto ao paço Tupijú no dia 30 onde tomou parte no combate desse dia, pelo qual foi elogiado na parte dada por este corpo.

Embarcou para Assumpção onde chegou no dia 13 de junho.

Marchou para Taquaral onde acampou no dia 31 de julho a encorporar com o segundo corpo do exercito, ao qual pertencia.

Entrou no reconhecimento do dia 2 de agosto na Cordilheira, no reducto inimigo nas pedreiras.

Marchou para Guassu-vera onde acampou no dia 9, marchou ás 10 horas do dia 11 e acampou ás 10 da manhã do dia 12 na Cordilheira, em frente o Patinho-cuê, onde entrou no reconhecimento desse dia havido no en-

contra da columna expedicionaria a que pertencia com as forças inimigas que guarneciam a estrada das povoações do alto Attirá e Toantim.

Marchou no dia 15 e acampou no dia 17 ás 3 horas e meia da tarde no lugar denominado Pindoty, marchou no dia 18 sob as posições inimigas em Caguinjurú, onde assistio ao combate deste dia.

Seguindo as forças em perseguição do inimigo no mesmo dia, regressou de novo com o corpo para o acampamento afim de guarnecer o ponto e os feridos que alli ficaram no hospital de sangue; marchou no dia 21 e acampou na villa de Caraguatahy, onde achavam-se todas as forças.

Foi contemplado no elogio feito pelo Exm. Sr. general commandante do segundo corpo do exercito, pelo heroico procedimento das forças sob seu commando, no ataque do dia 18, valor e intrepidez que demonstraram em presença do inimigo, como se publicou em ordem do dia do mesmo commando, sob n. 4, de 19 do mesmo mez.

Passou a pertencer ao primeiro corpo de exercito no dia 23.

Marchou no dia 25 e acampou na margem do rio Manduvirá, no dia 30, tudo de agosto.

Por aviso do ministerio da guerra do 1º de julho, publicado em ordem do dia do commando em chefe, sob n. 29, de 31 do mesmo mez, foi louvado por Sua Magestade o Imperador por fazer parte da força expedicionaria do Rosario que operou ao norte do rio Jejuhy, pelo triumpho alcançado contra as forças inimigas commandadas pelo major Galiano.

Embarcou para Aricutaguá onde acampou no dia 9 de setembro, marchou no dia 22 desembarcando no porto denominado Guarda-occulta, no dia 23; marchou no dia 24 e acampou na villa do Rosario, marchou no dia 8 de outubro e acampou no dia 13 na villa de S. Estanislão, marchou no dia 16 e acampou no dia 17 em Capivari.

Regressou de novo para a villa do Rosario a 14 e acampou no dia 14, tudo de novembro de 1869.

Nada mais consta de seus assentamentos, que bem fielmente mandei copiar.—Villa do Rosario, 1 de fevereiro de 1870. E eu o tenente secretario Felicissimo de Azevedo e Mello, o subscrevi.

*Alexandre de Barros e Albuquerque.*

Reconheço a firma infra. Recife 21 de setembro de 1872. Em testemunho de verdade. —O tabellião publico, *Francisco Baptista de Almeida.*

## Theatro Santa Iasbel

Certamente esta semana passada reinaram pessimos ventos, a julgar pelos ataques de nervos de algumas pessoas.

Dir-se-ia que um tufão maligno veio envenenar o suave ambiente desta cidade

Os mais poderosos calmantes, com que se reveste a therapeutica, terão sido inefficazes para applacar o bellico ardor, inflammado por um sopro malefico tão imprevisto quanto subito.

Graças ao nosso temperamento, temos podido livrar-nos desse molesto flagello, pelo que damos graças a Deus, que tal favor nos outorgou.

Verdade é que tambem lhe somos devedores de outros dons, de que, com mão prodiga, nos dotou, e com os quaes podemo-nos fazer fortes a determinadas contrariedades que no decorrer da vida se nos possam offerecer

Nesta parte consideramo-nos verdadeiramente felizes.

Outros temos visto á quem o mais leve sopro contrario affecta de tal modo a sua organisação, que lhes faz dar saltos dignos do mais habil gymnastico.

O mais desgraçado epileptico póde-nos dar uma idéa dos soffrimentos de taes individuos.

Algum delles, chegado ao paroxismo da sua exaltação, tem esgotado os epithetos mais nojentos do nosso diccionario.

Coitados!

Confessamos com ingenuidade que entre elles e nós não ha, nem remotamente, paridade absoluta de organismo.

E' porque nós possuimos uma certa dose de serenidade, que nos permitte dar ás cousas seu justo valor, o vel-as tal qual ellas são, pelo que jamais temo-nos mettido por exemplo, em questões alheias sem que a isso tenham-nos obrigado.

Naturalmente que não somos de pedra e agitamo-nos como todo o mortal, neste valle de lagrimas, que se chama mundo.

O barro do nosso ser tambem resvala á meudo pela superficie terrestre, muitas das vezes com uma actividade assombrosa. Então sahimos do nosso estupor que domina a acção, e procuramos com anciedade fortes emoções que alimentem o estado de convulsão em que nos achamos. Afortunadamente poucas vezes isso nos acontece.

Val mais assim, e com isso rigosijamo-nos.

Se ás vezes podessemos emprestar um pouco do nosso sangue frio á certos energumenos, com quanto prazer o fariamos!

Com o mesmo que experimenta a pessoa que salva de uma desgraça certa á seu semelhante.

Desgraçadamente isso não póde ser; temos que contentar-nos com o compadecer-nos da desventura alheia.

Se ao menos fosse possivel achar um palliativo para certos soffrimentos moraes!!

Palliativos nestes tempos! Em um seculo em que se falla tanto de amor proprio, de interesse pessoal, de duellos e bofetadas!!

Jesus, Maria, José!

Estaremos, por ventura proxmos de uma catastrophe universal?

Valha-nos Deus! Quanto charlatanismo, quantapresumpção e quanto egoismo!

Riso causariam certas cousas, se antes não inspirassem lastima.

Passemos a outra cousa, não vos parece charos leitores?

* *

Decididamente a imprensa é uma grande cousa. Tem sido calumniada, mas em trôco tem sido muito elevada.

Intituição inventada por Satanaz! exclamam aquelles que por ella exercem a propaganda de seus principios com furor ás vezes inusitado.

Dom divino, inspiração do Eterno, chamão-na os mais, e na verdade que lhes não falta razão.

Reflexo dessa luz purissima, que illumina nossa razão, a imprensa satisfaz as necessidades da nossa vida fugaz, qual balsamo bemfeitor, que cura nossos soffrimentos moraes.

Se ainda mesmo, no silencio que a malignidade lhe impõe, reparte seus dons com todos os seres, quaes serão os beneficios que com generosa mão prodigalisa quando livre de todo o embaraço epparece ante o mundo com a radiante aureola civilisadora que circumda-a!

A imprensa é e será sempre para nós o idolo, ante cujos altares renderemos sem cessar fervente culto.

N'ella vemos, apezar de seus adversarios, a taboa d'onde a humanidade ao passar rapidamente pela terra, imprime seus progressos e seus desvelos de onde nascem, verdade é, dissabores sem conta, porém ao mesmo instante abafados pela vontade reparadora, que neutraliza seus effeitos.

A imprensa é um padrão de compensações d'onde a luz da verdade brota incessante e d'onde a lama da calumnia e do escandalo tem uma existencia ephemera, porque recebe, com a propria facilidade, o baptismo redemptor da defeza que lava e cicatriza com pasmosa actividade esse cancro que róe paulatinamente o coração da nossa sociedade.

Oh! Guttemberg! Genio immortal! Tua grande obra será sempre adorada por aquelles que vêm n'ella a valvula que abre o amplo caminho da civilisação, e d'onde pobres e ricos, pequenos e grandes, desvalidos e poderosos acham o recurso inapreciavel de lançar ao espaço da publicidade as expansões mais intimas de sua alma!!

Porém estamos notando que no meio do nosso enthusiasmo elevamo-nos a regiões, em que podemos perder de vista o assumpto primordial de nosso objecto.

Desculpe-nos a benevola paciencia dos leitores.

Gostamos muito de remontar-nos, e sempre que temos que descer das alturas da decencia, fazemol-o com invencivel repugnancia.

Por essa razão violentamos atrozmente nossas inclinações, quando somos forçados a rastejar pelo lodaçal immundo do escandalo.

* *

Fallando de tudo um pouco:

Não nos podemos acostumar com a insoffrivel monotonia que nos rodeia.

A reacção causada pelas estrepitosas festas dos dias passados, torna-se-nos pesadissima.

Parece que, depois de tanto regosijo, ficamos como que em completa lethargia, submergidos n'um profundo desalento, causado pelo excessivo movimento que fazia-nos percorrer com vertiginosa carreira todas as ruas d'esta capital, enfeitadas pelo enthusiasmo patrio.

Que contraste!

Até mesmo o theatro parece victima d'essa somnolencia, que nos domina.

Não acontece o mesmo com a companhia de zarzuelas, pois procura com bastantes esforços desvanecer nosso tédio.

Após um *Sargento Frederico*, os *Diamantes da Corôa* e, para remate, um portento de bellezas chamado *Valle de Andorra*, executado com uma mestria admiravel.

E se aggregarmos á isso a obra de valor real como a *Traviata*, que nos resta que pedir aos artistas hespanhoes?

Decididamente nosso publico perdeu completamente o enthusiasmo pela arte, ou deu-lhe agora para parecer indifferente á tudo

Que idéa poderão formar de nós, esses estrangeiros, elles que, confiando na fama da nossa Veneza, chegaram a estas praias com tão risonhas esperanças, no intuito de verem recompensados seus esforços?

Que a companhia tem merecimento, isso é innegavel; que procura, por todos os meios que estão ao seu alcance, satisfazer ao publico, não é menos certo. Se assim é, porque tanta indifferença?

Não podemos comprehendel-o. E muito menos em uma cidade tão hospitaleira e civilisada como Pernambuco.

* *

Ao terminar, desejamos dar um conselho á estimavel actriz a Sr.ª Hespanha.

Se, mal não nos recordamos, dos vestidos que essa senhora tem exhibido, vimos um, cor de rosa, outro carmezim, outro de velludo preto, outro azul, e ultimamente um amarello que parece ser indigesto para *algumas pessôas*.

Se a Sr.ª Hespanha quer acreditar-nos mandé fazer (se poder) desde já, um *verde*, que talvez seja a cor de que mais goste esse *alguem*!

E... temos dito.

*Krup.*

## Ao Exm. Sr. desembargador presidente do egregio tribunal da relação.

Senhor.—V. Exc., o typo da justiça e modelo dos magistrados, que tanto tem sabido conquistar a consideração publica, digne-se attender á justa petição que vos fazemos, de ser convocada a 6.ª e ultima sessão do jury desta capital; satisfazendo assim a lettra do dec. n. 4,861 de 2 de junho de 1872, que determina serem convocadas 6 sessões annuaes do jury.

Estamos, Exm. Sr., a findar o corrente mez, e ainda se não procedeu ao respectivo sorteio; e, é de suppor não se effectuar, como succedeu o anno proximo passado, que só houveram 5 sessões contra a expressa determinação d'aquelle decreto:

Resultando, portanto, ficarem muitos infelizes agglomerados nas prisões, já processados a 8, 10, 12 e alguns até com 18 mezes, como presentemente succede, elevando-se o numero d'elles a quasi 40.

Tomadas, pois, na rectidão de justiça que tanto ornam os actos de V. Exc. pelas innumeras e exuberantes provas, esperam ser attendidos.

Recife, 24 de novembro de 1877.

*Os prejudicados.*

## Aviso n. 600 de 6 de outubro de 1876

No *Diario* de 22 do corrente lê-se o aviso supra, publicado sem duvida por alguem que, por não ter em que se occupar, faz profissão de ser curador de escravos alheios, e com o fim talvez de justificar a pretenção de ser-lhe paga a quantia de cento e tantos mil réis, á pretexto de custas, em uma acção de liberdade em que o senhor do escravo sahio vencedor.

Mostraremos rapidamente que tal aviso não tem applicação aos curadores, mas sómente aquelles funccionarios para os quaes o regimento de custas marca salario.

O aviso não creou emolumentos, diz apenas que a *isenção de custas consagrada no art. 81 § 3.º do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, sendo um favor á liberdade, só aproveita aos escravos*, ou em outros termos, que os Srs. dos escravos, quando vencedores, são obrigados a pagar custas áquelles funccionarios que tiverem direito a ellas por força do respectivo regimento.

Mas, diz este no art. 83: «officios como curadores *in litem* de menores *ou pessoas miseraveis*, o mesmo que vai marcado para os curadores geraes.»

No art. 91 tratando dos curadores geraes, diz: «Nos actos que praticarem como advogados legitimos dos menores *e pessoas miseraveis*, se *estes forem vencedores*, o mesmo que se conta aos advogados, *satisfeito pelas partes vencidas*.»

Logo é visto que quando as pessoas miseraveis sahirem vencidas os curadores á lide nenhum emolumento tem; e que por conseguinte não lhes é applicavel o aviso de 6 de outubro de 1876.

Só não enxerga isto quem, pelo interesse, é capaz de fazer o que tem feito esse que fez publicar o referido aviso.

Em occasião opportuna, traremos ao conhecimento do publico certos actos desse *illustradissimo* curador de escravos, e que muito desabonam as suas apregoadas *generosidade e philantropia*.

**N. 183.—Agua Florida de Murray & Lanman**—Em virtude das senhoras serem —a preciosa porcelana do barro humano,— por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galanteria póde inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador, nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indispensavel no toucador.

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, á vista, 1/2 0/0 de premio, bancario, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d., e bancario 24 3/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito, á vista, 24 1/4 d. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Paris, á vista, 388 e 389 rs. o franco, bancario.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 115 0/0 de premio, bancario.

Dito sobre dito, á vista, 117 0/0 de premio, bancario

*Bernardino de Vasconcellos,* Presidente.

*J. Leal Reis,* Secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 24 | 753:466$860 |
| Idem do dia 26 | 21:565$903 |
| | 775:932$763 |

Descarregam hoje 27 de novembro de 1877

**Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 26 de novembro a 1 de dezembro de 1877.**

Algodão em rama ou descaroçado, 386 rs. o kilo.

Assucar branco, 247 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 115 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados, 370 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 26 de novembro de 1877. — Os conferentes.

A. G. de Pinho Borges.

José B. de Castro e Silva.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 26 de novembro de 1877.

O inspector,

A. de F. Carvalho Reis.

Vapor nacional *Pará* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor brasileiro *Espirito Santo* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia pernambucana.

Vapor inglez *Elbe* (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Vapor inglez *Chrysolite* (atracado) varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Lugar inglez *Louiza Wait*, machinismo já despachado para o 5º ponto.

Lugar inglez *Thougth* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho americano *Johanna*, farinha de trigo depachada para o 1º ponto.

Patacho allemão *Neptun*, farinha ddspachada para o 1º ponto.

Barca italiana *Cavalieri Saverio Polimeni*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza *Pereira Borges*, sal despachado para terra.

Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, generos estrngeiros para alfandega.

Patacho inglez *Annie Lugram*, farinha despachada para e 5º ponto.

### Importação

Barca hespanhola *Volador*, entrada de Montevidéo em 25 do corrente e consignada a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Sebo 50 barris e 30 latas.

Xarque 177.788 kilos. Tudo á ordem.

Patacho nacional *Joven Correia*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros seccos de refugo 70.

Xarque 190,600 kilos. Tudo á ordem.

Hiate nacional *João do Valle*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Sal 32,000 litros á ordem.

Lugar inglez *Spark*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

Brigue inglez *Fides*, entrado de Sunderland em 26 do corrente e consignado a Lidstone Robilliard & C., manifestou:

Carvão de pedra 401 toneladas aos consignatarios.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Barricas vasias 280 a J. A. F. da Costa, 10 a M. S. Pinto.

Cacau 5 caixas a Pereira Carneiro Maia & C. Fazendas 1 caixa a Mills Lathan & C. Farinha de mandioca 640 saccos a Amorim Irmãos & C., 400 a Costa & C., 300 a Pereira Carneiro, Maia & C., 500 a Francisco Gonçalves Torres, 200 á ordem, 86 a João Baptista de Castro e Silva, 87 a Novaes Tasso, 50 a Joaquim Fernandes da Silva & C.

Panno de algodão 20 fardos a Domingos Alves Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA 24 DE OUTUBRO DE 1877

### Portos do exterior

No lugar americano *Etna*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 200 saccos com 15,500 kilos de assucar mascavado; Souza Monteiro & 550 ditos com 41,250 ditos de dito.

Na barca ingleza *Lusa*, carregaram: para o Canal, Antenor Netto 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado; C. R. do Passo 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

Na barca ingleza *Cygnus*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,355 saccos com 101,625 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Voluna*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Elbe*, carregaram: para o Rio da prata, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 53,595 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,36? ditos de dito mascavado.

Na barca portuguez *Angelina*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 900 couros salgados com 10,800 kilos.

Na barca portugueza *Adelaide*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 1,250 couros salgados com 15.000 kilos.

No lugar portuguez *Julio*, carregaram; para Lisboa, F. A. Fonceca & C. 134 couros salgados com 1,608 kilos.

### Portos do interior

No brigue nacional *Marinho*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 57,836 kilos de assucar branco.

Na escuna nacional *Cysne*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. [illegible]0 barris com 2,500 kilos de mel.

Na barca portugueza *Marianinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C 42 pipas com 20,160 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Lidador*, carregou: para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barrato 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. M. Ferreira de Andrade 363 saccos com 24,555 kilos de assucar branco e 296 ditos com 77,760 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregou: para Penedo, J. da Oliveira Mello 8 barricas com 410 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Queluz*, carregaram: para Mossoró, L. G. da Silva & Pinto 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *D. Rosa*, carregou: para Parahyba, F. W. Schwartz 390 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 150 saccos com farinha de mandioca.

Para Guarapes, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24 | 27:693$629 |
| Idem do dia 26 | 706$445 |
| | 28:400$074 |

### CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 24 | 125 207$425 |
| Idem do dia 26 | 5:692$683 |
| | 130:900$108 |

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 26*

Bahia com escala—9 dias e do ultimo porto 48 horas, vapor brasileiro *Conde d'Eu*, de 98 toneladas, commandante Pinto, equipagem 23, carga differentes generos; á companhia pernambucana.

Sydny—34 dias, patacho inglez *Belle*, de 214 toneladas, capitão W. Mulcohy, equipagem 8, carga carvão de pedra; a Saunders Brothers & C.

Sunderland—57 dias, brigue inglez *Fides*, de 264 toneladas, capitão W. Marus, equipagem 9, carga carvão; a Lidstone Robilliard & C.

Hamburgo—50 dias, lugre allemão *Alfred*, de 227 toneladas, capitão H. W. Schade, equipagem 9, carga varios generos; ao mesmo capitão. Arribou por se achar doente o capitão, seu destino é Guayaquil.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Rio Grande do Sul—Brigue portuguez *Recife*, capitão Manoel N. Morgado, carga assucar e outros generos.

Canal—Barca ingleza *Volana*, capitão W. E. Wesmouth, carga assucar.

S. Thomaz—Brigue allemão *Lienen*, capitão H. Drees, em lastro d'areia.

# EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente mêz, na sala das audiencias, ás 11 horas do dia, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Henry Leiden & C., para se verificar os creditos e deliberar-se á cerca da concordata, caso seja apresentada, ou formar contrato de união e nomear-se administradores á dita massa, assim a communico a V. S. para comparecer no indicado dia, certo de que não será admittido por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido não podendo tambem um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherindo as resoluções da maioria dos que comparecerem, com tanto que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por numero tal de votos que represente pelo menos a maioria destes, em numero de dous terços dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de novembro de 1877. — Subscrevi, Ernesto da Silva.

*José Jacintho Borges Diniz.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Marcolino Augusto da Silva Villar, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes.—Marcolino Augusto da Silva Villar, testamenteiro dos bens deixados por seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia de seus dous irmãos Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, ausencia constante do proprio testamento, documento junto, afim de que julgada ella por sentença, proceda-se a inventario; citados os herdeiros Joanna Villar Ferreira Pinto, casada com Manoel Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, casada com José Nogueira de Souza, Antonia Villar Marrocos Mendes, casada com José Maria Marrocos Mendes, Thomé Augusto da Silva Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e a viuva meieira Thereza Maria de Jesus Villar, que por motivos poderosissimos não pode aceitar a testamentaria e não pode promover o inventario, designando por isso V. Exc. o inventariante para proseguir-se na fórma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E receberá mercê. Estava a petição sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada do modo seguinte: Recife, 6 de novembro de 1877.—Marcolino Augusto da Silva Villar.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer, e designo o dia 8 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, citado o Dr. curador geral de ausentes. Nomeio o supplicante inventariante e designo o dia 13 do corrente para proceder-se á descripção. Recife, 6 de novembro de 1877. —Oliveira Maciel.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão Domingos Nunes Ferreira. E no dia designado foram apresentadas as testemunhas pelo supplicante, debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente sobre a ausencia dos herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, pelo que o escrivão, e depois de sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Provado como está pelo depoimento das testemunhas de folhas vinte a folhas vinte um, que os herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar se acham ausentes em lugar não sabido, mando que sejam citados por editos com o prazo da lei, e custas. Recife, 10 de novembro de 1877.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este escreveu, passou o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros, filhos do dito inventariado Jeronymo Pereira Villar, para que no dito prazo compareçam por si, ou seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de novembro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

# DECLARAÇÕES

## Companhia Pernambucana de navegação costeira

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 3 de dezembro proximo, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado pela commissão nomeada na sessão ordinaria do presente anno, o resultado dos trabalhos de que foi encarregada.

Recife, 22 de novembro de 1877.

O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

## Juizo dos feitos da fazenda

Cartorio do escrivão Cintra

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, de 30 do corrente mez, se ha de arrematar a quem mais der:

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, tendo 300 palmos de frente e 3000 de fundo, o qual é um pouco nesgado, com uma casa de pedra e cal, tendo 38 palmos de frente, na qual tem 1 porta e 2 janellas, 40 palmos de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores, um de cada lado, porta e janella em cada um dos oitões, e uma puxada para traz para deposito de cócos, precisando a casa de alguns reparos; avaliada a casa e sitio em 3:000$, cuja casa vai á praça pela terceira vez a requerimento do inventariante José Maria Ferreira da Cunha do padre Ignacio Bezerra de Menezes.

Recife, 15 de novembro de 1877.

O escrivão,

*Luiz Cintra.*

— De ordem da mesa regedora da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife, convido aos Srs. professores de musica, que se quizerem contratar como mestre de capella da referida irmandade, a apresentarem suas propostas em carta fechada, até o dia 3 de dezembro vindouro, afim de serem lidas na primeira reunião da mesa, e para conhecerem as bases sobre as quaes devem fazer as propostas, entendam-se com o irmão juiz o Sr. Francisco Faustino de Brito.

Recife, 23 de novembro de 1877.

O escrivão,

*José Clementino H. da Silva.*

## Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.

Arêa do Monteiro, metro-cubico.

Pedra bruta, idem.

Dita dita do Rio de Janeiro, idem.

Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.

Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.

Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido.

Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,

*Manoel Duarte Pereira.*

## Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento, a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

*Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.*

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos, 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas, 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados sortidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1
Calque em panno, peça.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, e conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de emberil a, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem, idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão, 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas, 1.
Linha de barca e sondareza, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos, conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1
Pós pretos, kilo.
Pranchão de amarello, 1.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dita resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de ouço, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante de fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.

Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sibgens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
*Manoel Duarte Pereira.*

# COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 59º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por apolice, previne-se aos Srs accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre. Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1877. —O secretario. José Rodrigues de Souza.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 6 por cento sobre fabricas, escriptorios, consultorios, officinas, cartorios, açougue e olarias, relativos ao exercicio de 1875 a 1876, declara que lhes fica marcado na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança executivamente.*

*Recife, 21 de novembro de 1877.— Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação dos devedores do imposto de 6 por cento sob a renda das casas com estabelecimentos commerciaes fora da cidade e no seu municipio, fabricas, escriptorios, consultorios, officinas, cartorios, açougues e olarias, do exercicio de 1875 a 1876.

J

João do Rego ns. 10 e 12. Joan Maier, fabrica de limonadas 36$000
Ilha do Carvalho n. 4. José Rodrigues da Rocha, solicitador 9$000
Roda n. 37. José Mariano de Albuquerque, cartorio 14$400
Dita n. 39. João Bernardo de Siqueira, fabrica de violas 10$800
Travessa da Matriz n. 20. João Cancio de Siqueira, officina de cergueiro 12$000
Dita dos Expostos n. 18. José Antonio Tavares, marcineiria 14$400
Paulino Camara n. 32. João Ferreira Junior, alfaiate 9$000
Dita n. 36. João Francisco de Oliveira e Silva, cutilaria 12$000
Dita n. 25. João Pereira da Silva, marcineiro 12$000
Mathias de Albuquerque n. 5. João Ferreira da Silva, alfaiate 9$000
Penha n. 4 João Bittencourt de Andrade, fabrica de cigarros 14$400
Dita n. 31. José Diniz da Silva, surrador 12$000
Visconde de Inhaúma n. 46. Julio Adolpho de Souza, relojoeiro 14$400
Dita n. 34. José Ribeiro da Conceição, marcineiro 9$000
Dita n. 55. Jeremias dos Santos Moraes, officina de chapelleiro 4$320
Terceira travessa da Penha n. 2. José Bondel, marcineiro 14$400
Pedro Affonso n. 60. José Angelo da Silva, fabrica de cigarros 12$000
Marcilio Dias n. 48. José Maria Fernandes, fabrica de calçados 12$000
Viração n. 33. João Francisco Tavares, marcineiro 9$000
Fogo n. 30. Jeronymo Eulalio Oliveira Mello, esculptor 12$000
Marcilio Dias n. 76. Joaquim Antunes da Silva, fabrica de chapéos 18$000
Lomas Valentinas n. 78. João Francisco de Paula, fabrica de cigarros 18$000
Coronel Suassuna n. 189. José Antonio dos Passos, fabrica de cigarros 14$400
Vidal de Negreiros n. 204. José S. Eugenio Xavier, funileiro 9$000
Dita n. 21. José Joaquim Pereira, fabrica de tamancos 9$000
Dita n. 139. João Reginio Olegario da Cunha, marcineiro 12$000
Jardim n. 19. José Vicente Godinho, fabrica de calçado 18$000
Nova de Santa Rita n. 61. João Luiz de Araujo, marcineiria 24$000
Imperatriz n. 35. Jeronymo Joaquim Silva Braga, fabrica de cigarros 18$000
Dita n. 37. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo, officina de rologios 12$000
Dita n. 47. José Francisco Diniz, funileiro 12$000
Visconde de Pelotas n. 17. José Duarte Coutinho, funileiro 7$200
Capibaribe n. 32. José Carlos Hebster, carapina 12$000
Rosario n. 56. José Avelino de Barros, funileiro 12$000
Coelhos n. 1. José de Amorim Lima, olaria 15$000
Coronel Lamenha n. 50 José Carneiro da Cunha, olaria 12$000
Riachuelo. Joaquim Jorge de Mello, solicitador 6$000
S. Miguel n. 129. Joaquim Domingos Poças, olaria 9$000
Dita n. 184. José Joaquim da Silva, olaria 9$000
Travessa do Lucas n. 24. José Elesbão Borges Uchôa, olaria 6$000
Torre n. 3. Herdeiros de João Carneiro Rodrigues Campello, olaria 9$000
Dita n. 5. Os mesmos, olaria [illegible]
Dita n. 148. José Ignacio de Araujo, olaria 14$400
Estrada Nova n. 148. O mesmo, olaria 6$000
Estra do Rio. José Luiz Gonçalves, taverna 12$000
Torre. Joaquim Ferreira dos Santos, taverna 4$000
Giquiá a Jaboatão. Justino Gomes da Silva, taverna 5$000
Arraial n. 21. João Machado Soares, taverna 8$000
Sant'Anna. José Antonio de Oliveira, açougue 6$000
Monteiro n. 11. O mesmo, açougue 12$000
Rio n. 10. Jacintho da Silva Farias, taverna 6$000
Monteiro n. 4. João Antonio de Oliveira, açougue [illegible]
Largo de Apipucos n. 50. João [illegible] do Brandão, taverna [illegible]
Estrada para o engenho. Juvencio Hermenegildo & Vasconcellos, idem [illegible]
Zunguê. José Francisco do Rego Barros, olaria 9$000
Dita. José Cesario de Mello, idem 9$000
Dita. José Cesario de Mello Junior, idem 9$000
Dita. João Francisco do Rego Maia, idem 9$000
Caxangá. Joaquim José Dias, taverna 7$200
Dita. Joaquim Manoel Carneiro Leão, idem 5$000
Brum. João Pereira dos Santos Farofa, hotel 48$000
Barbalho. João Martins Gonçalves, taverna 4$000
Matança. José Macario dos Prazares, idem 6$000
S. João n. 2. Joaquim Luiz Alves Ferreira, padaria 7$200
Sol n. 23. João Martins de Amorim, taverna 4$000
Barreiras. Joaquim Maria da Cunha, idem 6$000
Campo Grande. João Simão, idem 4$000
S. Lourenço. Joaquim Baptista da Silva, idem 9$000
Cangassú. João Ribeiro de Oliveira, idem 4$000
Dito. João Gomes Camello, idem 4$000
Dita. Joanna Maria do Espirito-Santo, taverna 4$000
Vidal de Negreiros n. 51. Joaquim C. de Sant'Anna, solicitador 6$000
Dias Cardoso. João da Silveira Borges Tavora, idem 6$000
D. Theotonio n. 45. Joaquim José de Luna Freire, idem 6$000
Barão do Triumpho n. 67. João Lourenço Pereira da Costa Borba, ferreiro 30$000
Pateo de Pedro II n. 6. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, escriptorio 9$000

K

Commercio n. 4. Dr. King, consultorio 21$600

L

Imperador n. 10. Lima Mendes & C., encadernação 8$000
Dita n. 34. Luiz da Costa Porto Carreiro, carteiro 12$000
1º de Março n. 17. Laurindo de Moraes Pinheiro, escriptorio 9$000
Duque de Caxias n. 35. Luiz Augusto Pacheco, cabelleireiro 9$000
Dita n. 83. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, escriptorio 9$000
Barão da Victoria n. 38. E. Lack, officina de alfaiate 36$000
Trincheiras n. 50. Lucas Evangelista S. Brito, marcineiria 12$000
Estreita do Rosario n. 26 Ladisláo Rodrigues da Silva Campos, idem 18$000
Dita n. 30. Leonardo Francisco de Almeida, escriptorio 9$600
Dita n. 17. Leopoldo Borges Galvão Uchôa, cartorio 9$000
Roda n. 62 A. Lucio de Souza Pereira, ferrador 12$000
Marcilio Dias n. 47. Leonidas Tito Loureiro & C., funileiro 17$000
Assumpção n. 6. Leandro Honorio José de Sampaio, idem 7$200
Estrada Nova. Laurentino, açougue 6$000
Dita n. 118. Luiz Antonio de Mello, taverna [illegible]
Dita n. 154. Luiz João Affonso, idem 6$000
Giquiá a Jaboatão. Luiz da Conceição Albuquerque, idem 4$000
Barreiras. Luiz Moreira da Fonceca, idem 6$000

M

Duque de Caxias n. 50. Manoel Domingues Codeceira, escriptorio 6$000
Bom Jesus n. 41. Maximo José de Andrade, officina de calçado 24$000
Vigario Thenorio n. 1. Dr. Murillo Mendes Vianna, consultorio 24$000
Mariz e Barros n. 16 A. Manoel Rodrigues de Moura, officina de funileiro, 7$200
Restauração n. 5. Manoel Joaquim Lopes de Azevedo, tanoeiro 18$000
Domingos José Martins n. 126. Manoel Martins Vianna, marcineiro 24$000
Imperador n. 6. Moreira & C., officina de gaz 6$000
Dita n. 56. Melquiades Antunes de Almeida, solicitador 6$000
Dita n. 71. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, escriptorio 6$000
Dita n. 81. Dr. Manoel Joaquim Silveira, idem 9$000
Duque de Caxias n. 59. Maximiano Lopes Machado, idem 6$000
Dita n. 9. Marcelino Candido da Silva, barbeiro 9$000
Dita n. 47. Manoel Henrique da Silva, fabrica de sapatos 6$000
Dita n. 19. Manoel Antonio de Azevedo Pontes, alfaiate 9$000
Dita n. 33. Marcolino Francisco Santos Moraes, mobilia 14$400
Dita n. 37. Miranda & Irmão, encadernação 25$200
Barão da Victoria n. 58. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, consultorio 12$000
Trincheiras n. 44. Manoel Francisco do Rego Barros, escriptorio 9$000
Dita n. 5. Manoel Pinto Regueira, encadernação 14$400
Estreita do Rosario n. 8. Manoel da Costa Diniz, fabrica de cigarros 21$600
Dita n. 28. Manoel Rodrigues da Silva, empalhador 14$400
Larga do Rosario n. 29. Melquiades Francisco das Chagas, alfaiate 14$400
Roda n. 47. Miguel da Silva Pimentel, marcineiro 9$000
Paulino Camara n. 14. Manoel Simplicio do Nascimento, empalhador 12$000
Livramento n. 27. Miguel Archanjo Fraterno, selleiro 12$000
Terceira Travessa da Praia n. 4. Marcolino Gregorio Vieira, marcineiro 14$400
Marcilio Dias n. 12 Martinho Correia de Sá, esculptor 9$000
Dita n. 43. Manoel Francisco Muniz Feijó, fabrica de tamancos 10$800
Dita n. 67. Manoel Alexandre Bezerra, fabrica de violas 14$400
Dita n. 80. Manoel Francisco de Salles e Silva, esculptor 9$000
Dita n. 122. Manoel Antonio do Nascimento, fabrica de calçado 6$000
Vidal de Negreiros n. 29. Manoel Neomerio Justo dos Santos, marcineiro 12$000
Travessa do Prata n. 7. Manoel dos Santos Mello, fabrica de cigarros [illegible]
Ypiranga. Miguel Archanjo da Cruz Muniz, olaria 18$000
Imperial n. 146. Maria José Pereira Rosado, fabrica de vinagre 30$000
Imperatriz n. 82. Manoel Ignacio Oliveira Martins, esculptor 13$000
Capibaribe n. 12. Manoel José de Assumpção, marcineiro 12$000
Dita n. 28. Marcelino José Gançalves da Fonte, officina 48$000
Dita n. 30. O mesmo, idem 69$000
Ponte Velha n. 59. Manoel Elias de Sant'Anna, marcineiro 12$000
Imperatriz n. 88. Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, consultorio 9$000
Visconde de Albuquerque n. 154. Manoel Luiz da Veiga, solicitador 6$000
S. Miguel n. 97. Miguel Archanjo de Figueiredo, olaria 12$000
Travessa do Lucas n. 26. Miguel Archanjo da Cruz Muniz, idem 12$000
Estrada Nova. Manoel Joaquim de Mello, taverna 5$000
Dita n. 17. Manoel Joaquim Cardoso, idem 5$040
Dita. Manoel Furtado da Silva, padaria 6$000
Giquiá a Jaboatão. O mesmo, taverna 5$900
Estrada Nova. Maria Ernestina de Castre Azevedo, padaria 9$000
Giquiá a Jaboatão. Maria dos Prazeres Conceição Araujo, taverna 5$000
Dita. Maria Francisca de Almeida, refinaria 4$000
Dita. Maximo José dos Santos Andrade, taverna 5$000
Estrada do Arraial n. 44. Manoel Gonçalves Guimarães, idem 8$000
Monteiro n. 3. Minervino Avelino Fiuza Lima, açougue 14$000
Estrada Nova. Mathias José de Brito, taverna 4$000
Brum. Maria Margarida Galier, hotel 36$000
Travessa do Ouvidor n. 12 A. Moreira, officina de gazometro 12$000
Praça de Pedro II n. 2. Manoel Lourenço Pereira, bahuleiro 18$000
Larangeiras. Manoel Ignacio Torres Bandeira, cartorio 6$000
Largo do Paraizo n. 12. Manoel Ignacio das Candeias, funileiro 21$600
Cangussú. Manoel Rodrigues, taverna 3$000
Vigario Thenorio n. 27. Marcos de Almeida Lima, selleiro 18$000
Estreita do Rosario n. 17. Manoel Cardoso Junior, barbeiro 18$000

N

Barão da Victoria n. 58. Numa Pompilio, consultorio 14$400

O

Imperador n. 12. Oliveira & Praxedes, officina de gaz 14$400
Dita n. 45. Dr. Olympio Marques da Silva, escriptorio 9$000
Pedro Affonso n. 33. Olympio Antonio Gonçalves, tanoeiro 7$200
Campina Grande. Olympio Ferreira Coutinho, taverna 5$000

P

Primeiro de Março n. 18. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, escriptorio 6$000
Duque de Caxias n. 20 A. Primo Feliciano Pereira da Silva, alfaiate 8$640
Dita n. 38. Pacheco & Azevedo, marcineiro 18$000
Dita n. 58. Dr. Pedro Affonso de Mello, escriptorio 9$000
Dita n. 66. Pedro José Cabral, alfaiate 18$000
Larangeiras n. 30. Pedro Augusto da Silva, marcineiro 18$000
Marcilio Dias n. 72. Paulo Baptista Bandeira, idem 28$800
Dita n. 98. Pedro Francisco Theodoro de Souza, cabelleireiro 9$000
Marquez do Herval n. 114 Pedro Ratis Borges, marcineiro 30$000
Visconde de Albuquerque n. 39. Dr. Pedro de A. Lobo Moscoso, consultorio 7$200
Ponte do Monteiro n. 3. Paulo de Abreu, refinaria 42$000
Estrada para o engenho. Pedro Ferreira Brandão, taverna 5$800
S. Lourenço. Pedro Antonio do Nascimento, idem 3$000

R

Amorim n. 23. Ribeiro & Silva, tanoeiro 10$800
Imperador n. 42. Rodolpho João Barata de Almeida, solicitador 12$000
Pedro Affonso n. 59. Rocha & Guerra, fabrica de cigarros 12$000
Marcilio Dias n. 20. Roberto Francisco Furtado, cabelleireiro 7$200
Vidal de Negreiros n. 115. Raymundo Lasser, fabrica de vinagre 24$000
Estrada Nova n. 84. Rita Francisca da Paixão, taverna 5$760
Dita n. 88. Rosa Candida, idem 14$400

S

Domingos José Martins n. 116. Souza Barros, marcineiro 9$000
Trincheiras n. 11. Saturnino H. de Jesus Bandeira, ourives 14$400
Larga do Rosario n. 1. Secundino Alves de Araujo, cabelleireiro 6$000
Inhaúma n. 21. Simplicio Fortunato Ferreira, funileiro 9$000
Marcilio Dias n. 65. Segismundo Manoel da Conceição Vieira, cabelleireiro 7$200
Fogo n. 28. Semeão Ribeiro da Conceição, marcineiro 7$200
Largo da Pracêta n. 7. Silvano Ramos, idem 30$000
Imperatriz n. 65. Silva & C., funileiro 21$600
Hospicio n. 20. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, consultorio 7$200
Travessa do Lucas n. 20. Simplicio Rodrigues Campello, olaria 6$000
Estrada Nova. Viuva de Sebastião de Arruda Pontes, taverna 4$320
Zunguê. Symphronio Olympio de Queiroga, olaria 9$000
Estrada do Rosario. Salustiano Bezerra do Nascimento, cabelleireiro 12$000

T

Imperador n. 52. Thomaz Antonio Maciel Monteiro, cartorio 6$000
Barão da Victoria n. 18. Thomaz Espiúça, dentista 15$000
Larangeiras n. 1. Theodoro José de Barros Mello, ourives 14$400
Direita n. 50. Tertuliano Pereira da Silva, funileiro 7$200
Sant'Anna. Thomé Rodrigues da Cunha, taverna 4$000
Giquiá a Jaboatão. Thereza de Jesus Grangeiro, idem 8$640

V

Imperador n. 24. Vicente Simões Pereira de Lemos, escriptorio 9$000
Dita n. 34. Vicente Licinio da Costa Campello, solicitador 10$800
Duque de Caxias n. 75. Dr. Vicente Pereira do Rego, escriptorio 9$000
Mathias de Albuquerque n. 25. Victorino Kuglen, tinturaria 21$600
Largo do Carmo n. 18. Virgilio Satyro de Medeiros, fabrica de cigarros 21$600
Marcilio Dias n. 1 5. Vicente Perreira da Paixão, cabelleireiro 12$000
Visconde de Pelotas n. 43. Venceslão Henrique de Paiva, esculptor 12$000
Travessa dos Coelhos n. 3. Victorino Trajano da Costa Fialho, olaria 7$200
Largo do Remedio. Visconde de Suassuna, olaria 18$000

Secção do contencioso do thesouro provincial, 22 de novembro de 1877.

*Manoel do Nascimento Silva Basto,*
2º official.

# THEATRO SANTA ISABEL

## Terça-feira 27 do corrente

Beneficio da primeira dama da companhia Hespanhola de Zarzuelas

**JOSEPHA GARCIA**

1.ª PARTE

**Sensitiva**

Graciosissima, zarzuela em dous actos.

2.ª PARTE

**El Chinito**

Tango original, cantado unicamente pelo coro de homens, sem acompanhamento de orchestra.

3.ª PARTE

**Il Trovatore**

Quarto acto d'esta opera, do maestro Verdi, executada pela beneficiada e os artistas Gerner, Villa Real, Navarro e coros.

4.ª PARTE

**Flor de Maio**

Canto executado pelo coro de homens.

5.ª PARTE

**La Juanita**

Popularissima canção andaluza de arrebatador effeito.

Em um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

**Principiará ás 8 horas.**

# MARITIMOS

**Companhia Brasileira DE Navegação a vapor**
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

**Pará**

Commandante Carlos A. Gomes.

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**
12 —Rua do Bom Jesus—12

## Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

***Galicia***

Espera-se da Europa, até o dia 1º de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

**Wilson Brothers & C.**
14—RUA DO COMMERCIO—14

## Royal Mail Steam Packet Company

**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR

***Neva***

Commandante Gillies
TOCANDO EM HAVRE

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| | 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa. | £ 24 | 15 | 9 |
| — Southampton e Havre. | « 30—35 | 20 | 13 |
| Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 3? $ |
| — Montevidéo. | £ 23 | 11 | 7 6.8 |
| — Buenos Ayres. | » 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O PAQUETE A VAPOR

***Elbe***

*Commandante Herbert*

Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

**Adamson Howie & C.**

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada**

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

*O vapor*

**S. Salvador**

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga até o dia 22 ás 2 horas da tarde, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até as 5 horas da tarde: trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7
**Domingos Alves Matheus**

# LEILÕES

## LEILAO

**Pelo agente Silveira**

**Hoje**

A'S 10 1/2 HORAS
**constando de:**

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano do fabricante Blondel & Vigns, 1 cama franceza, 1 mesa para jantar, 1 lavatorio, 1 relogio de mesa, 1 quartinheira, 1 commoda de amarello, 1 toilette, 1 machina de costura, aparadores, lanternas, jarros, vidros, trens de cozinha e mais artigos de casa de familia.

O agente acima levará a leilão os moveis acima mencionados por ordem do Sr. Flavio da Silva Ribeiro, no 1º andar á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão n. 1.

## Agente Pestana LEILAO

DE

25 caixas com cebolas novas, 10 caixas com cognac, 8 meias caixas com chá, 10 caixas com vinho Bordeaux, 4 barriquinhas com sagú e cerca de 100 garrafões com cominhos novos

**Hoje**

**A's 11 horas em ponto**

*Na porta do armazem do Sr. Annes*

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima mencionados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

## *LEILAO*

DE

*moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata do Porto*

**Tudo em optimo estado de conservação**
CONSTANDO DE:

1ª sala á direita

Um excellente piano forte e novo, do fabricante H. Hertz, 1 mobilia de jacarandá massiça, com 1 sofá, 1 jardineira com marmore, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cadeira para piano, 2 capiteis e jarros, 4 castiçaes e mangas, 2 figuras de bronze (Venus e Marte), 1 tereoscopo com vistas, 1 caixa de madreperola para jogo de dama, 4 quadros, 2 tapetes, 2 consolos de jacaranpá, com pedras, 1 mesinha redonda, 1 escrivaninha, 1 cesta de costura.

Sala de jantar

Um relogio de parede, obra de gosto, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 dita para 18 ditas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador com tampo de marmore, 12 cadeiras de guarnição, 1 dita para menino, 2 aparadores torneados, 1 sofá, 2 consolos, louça para chá e jantar, 1 apparelho dessert, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros objectos de fino crystal, 1 filtro e 1 guarda-comida de madeira e arame.

Objectos de electro-plate

Um apparelho para chá, com 5 peças, 1 bandeja oval, 2 salvas, 2 galheteiros, 2 porta-ovos, colheres, garfos, facas, castiçaes e outros artigos de electro-plate e prata do Porto.

2ª sala á esquerda

Uma rica mobilia de mogno para sala de jantar, composta de 1 mesa elastica para 30 pessoas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios, 2 etagers, 12 cadeiras de guarnição, tudo igual, 1 guarda-louça de carvalho.

1º quarto

Uma cama franceza de jacarandá (nova), 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 mesa com 2 gavetas, 1 espelho, 6 cadeiras de guarnição e 1 cabide torneado

2º quarto

Um marquezão (novo), 1 meia commoda, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 6 cadeiras, 1 berço.

3º quarto

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 malas de viagem, 1 tapete, 2 camas de ferro para meninos, 1 espelho, grande sobre columnas, 1 marqueza e 12 cadeiras.

Objectos avulsos

Um carrinho para menino, 1 machina de costura, 1 dita para agua gazoza, 1 filtro, 1 cosmorama, 1 caixa para tentos e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

**Nos Afflictos**

Casa grande em que morou o Sr. Pedre Maury, em frente á estação

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

**O leilão principiará ás 11 horas em ponto**

QUARTO

## *LEILAO*

DAS

*7 partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda*

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

**A's 11 horas**

**No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes**

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Servindo de base a offerta de 12:000$000.

## *Agente Pestana* LEILAO

DA

*armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros, fazendo esquina para a rua da Moeda n. 7*

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE
**ás 11 horas em ponto**

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Mariz e Barros, esquina da rua da Moeda n. 7, a qual se acha bem sortida e bastante afreguezada, e o motivo do dono vendel-a é por se achar doente e retirar-se para a Europa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

## LEILAO DE JOIAS

**Ultimo definitivamente da liquidação**

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 4685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5696, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5614, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2914, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964, 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

# AVISOS DIVERSOS

— Na saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 13, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Quem pretender uma loja em boa rua de commercio, com mercadorias ou sem ellas, dirija-se á rua das Trincheiras n. 11 A, loja de cirgueiro; assim como na mesma vende-se uma armação de amarello raiz, em bom estado.

— Precisa-se de uma pessoa para servente e ajudante de uma fabrica de confeitaria: a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

— Antonio Ignacio de Torres Bandeira, com bastante pratica de extrahir cartas de sentença, e tudo o mais que se requer de um escrevente de cartorio, por isso que tem 14 annos de trabalho, offerece os seus prestimos aos senhores escrivães, garantindo-lhes letra facil, e trabalho conforme manda o regimento, pela razão de 2$000 cada caderno: quem de seus serviços se queira utilisar, póde o procurar na rua do Jasmim n. 16 ou no archiarmazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

*João Florentino C. de Albuquerque.*

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras para casa de familia: na rua do Hospicio n. 27.

## Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

**O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.**

Precisa-se alugar uma preta de meia idade para o serviço domestico, e um moleque para o mesmo: quem tiver e quizer, dirija-se ao largo do Paraizo n. 21, porta larga.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob a razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Fugio na segunda-feira, 5 deste mez, o escravo Ignacio, pardo trigueiro, solteiro, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, alto, corpo regular, caneludo, bota as ditas um pouco para traz, tem na côxa direita marca de ferida de gomma, olhos encapelados, pouca barba, suppõe-se estar no lugar da Torre, perto do Recife, ou aos lados do engenho Pombal do termo de Santo Antão, por ter em dito lugar mulheres que foram senhoras moças de dito escravo, intitulando-se retirante do sertão. Pede-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e a quaesquer pessoas a captura de dito escravo, que serão gratificados generosamente; sendo entregue no Recife ao Sr. Antonio Martins do Rio, ou no engenho Maravilha ao abaixo assignado, senhor de dito escravo.

José Caetano Pereira de Queiroz.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. [illegible], escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Menezes Gomes Ferreira.

— No restaurante italiano [illegible] das Larangeiras n. 23, tem para vender vinho Marçala, azeite doce fino de Luca, na [illegible].

— Thereza Maria da Conceição e seus quatro filhos menores pedem a todas as pessoas que souberem onde para seu marido, que á cerca de cinco mezes veio para esta cidade, o favor de a avisarem na rua de Marcilio Dias n. 42, sobrado, onde por caridade é recolhida.

— Consta-me que alguem [illegible] dar-me como citada, sem eu ter sido para uma causa.

Thereza Abbadessa de Jesus.

— Na rua de Marcilio Dias n. [illegible], segundo andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: prefere-se pessoa de idade.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: no largo do Corpo Santo n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro para fora desta cidade, preferindo-se portuguez: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 3[illegible].

— Aluga-se um dos repartimentos do açougue do pateo do Paraizo, proprio para qualquer artista, quitandeira, ou mesmo morada; aluga-se barato: a tratar na rua do Passo, e rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Aluga-se um sobrado de [illegible] andar com 3 quartos, terraço, quintal, cozinha fóra e cacimba, na rua de Christovão Colombo, outr'ora Lobato n. 3: a tratar na rua de S. João n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se a casa n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, com commodos para grande familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Aluga-se a casa com sotão na estrada dos Afflictos, contendo armação e mais utensilios para negocio: a tratar na botica da esquina do mercado.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 15.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala, terraço e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000; o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se duas casas, sendo uma á rua da Aurora, com bastante commodos, agua e gaz, e a outra na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com a proprietaria, á praça do Condé d'Eu n. 5, 2º andar.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41, está limpa: a tratar junto.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Penha n. 17; a tratar na rua do Livramento n. 32, loja.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-sé uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de uma criada livre e de bons costumes, para andar com uma criança e servir lhe de ama secca: quem estiver nessas condições, dirija se á rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

**AMA** Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

**AMA** Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar na rua do Imperador numero 26.

**AMA** Precisa-se de uma ama para engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 95.

**Ama** Precisa-se de uma forra ou escrava, para cosinhar em casa de homem solteiro: á rua do Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas.

**Ama** Precisa-se de uma para pouco serviço de uma casa: a tratar á rua do Rangel n. 33, 1.º andar.

**AMA** Precisa-se de uma portugueza que saiba engommar e cozinhar com perfeição para casa de pouca familia: aquella que pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela do Encantamento, 2º andar.

**Joaquim Juvencio da Silva**

Henriqueta Maria da Silva e seus filhos, agradecem do fundo d'alma, ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre chorado esposo e pai Joaquim Juvencio da Silva, e convidam as mesmas pessoas e mais amigos e parentes a assistirem, na matriz de S. Pedro Martyr em Olinda, ás missas do 7.º dia, que serão celebradas ás 7 horas do dia 26 do corrente, e anticipadamente se confessam eternamente gratos por mais este obsequio.

**Capitão Franklin Mendes Vianna**

O Dr. Raymundo Mendes Vianna manda resar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, missas pelo eterno descanso de seu estimado irmão, o capitão Franklin Mendes Vianna, fallecido no Rio de Janeiro no dia 14 deste mez. Para este acto de religião, convida aos seus amigos.

Por alma do fallecido Viriato Centeio Lopes, manda a viuva resar algumas missas no convento de S. Francisco, no dia 28 do corrente, ás 7 horas do dia, para cujo acto convida os amigos do mesmo.

## Aluga-se

a sotéa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodos para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro 1º n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

## Sitio e casa

Aluga-se a fresca e saudavel casa sita á rua Real n. 12, do Poço da Panella: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

## Aviso

O abaixo assignado, inventariante dos bens do casal de sua primeira mulher Januaria Maria dos Santos, de novo previne para que ninguem contrate o aluguel da casa n. 9, sita á rua do Rosario da Boa-Vista, senão com o abaixo assignado, visto que a dita casa pertence ao monte que se está inventariando, e só ao abaixo assignado, como inventariante, compete aluga-la. Recife, 24 de novembro de 1877.
Pedro Paulo dos Santos.

## Aos retirantes
OU
## Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:
Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

## Casa

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 60, a tratar na loja do mesmo.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa n. mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

## Ao respeitavel corpo do commercio

Manoel Ferreira Coelho e Joaquim Ferreira dos Santos participam a esta praça que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados á rua do Visconde de Inhaúma n. 75, sociedade que gyrava sob a firma de Coelho & Santos, ficando o activo e passivo a cargo do primeiro, e retira-se o segundo quites com a casa e livre d equalquer responsabilidade.

# FUNDIÇÃO DO BOWAN
# RUA DO BRUM N. 52
## PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

*Cautella*

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

## PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

## ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

## OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voge.

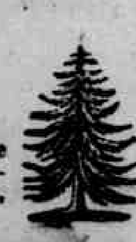
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

**Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C. — Francisco MANOEL da SILVA e C.

## XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C. 57, rua Duque de Caxias.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

## QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

*Extracto completo das 3 quinas*

**Reconstituinte, tonico e febrifugo.**

A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e pardal.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. — *F. Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e C; A. CAORS, 24, rua do Bom Jesus.

# GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
## Francisco Gurgel do Amaral
## *à rua 1.º de março n. 20 A.*

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de seda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

**Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina**

## JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
*Carlos Bittencourt*
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

**Grande e novo descobrimento**

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

*O Jaramacarú compostoou xarope peitoral* é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

**Salsaparrilha e caroba**
DE
*Carlos Bittencourt*
**Grande depurativo do sangue**

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
**Pharmacia popular**
*Carlos Bittencourt*
Rua Nova n. 51
**Pernambuco**

## Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

## Escravos fugidos

Do engenho Acahú, em Goyanna, ausentaram-se na noite de 21 do corrente, os escravos seguintes:

José, de 25 annos de idade, côr fula, crioulo, baixo, bem feito de corpo, olhos grandes, sem barba, e muito ladino, levou vestido calça e paletot de brim, chapéo de chile, e intitula-se forro.

Benedicta, de 20 annos de idade, mulata clara, estatura regular, cabellos pretos e curtos e bonita physionomia; esta escrava levou bastante roupa, e traja bem, acompanhando o referido José. Desconfia-se que ambos seguiram para a cidade do Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho, ou ao Recife, escriptorio de Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 20, que serão com generosidade recompensados.

## AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

**Preparada por A. R. Ramalho.**

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acima.

## *Ao publico*

*O Semanario*, que se publica no Recife, não é jornal que se responda com aquelle respeito que a civilidade impõe, porêm para que um dos seus redactores não fique pleno de alegria pelo meu silencio, dir-lhe-hei alguma cousa. Sem estudar o tal papel que para nada presta, porque é composto de iniquidades, direi que esse individuo se encarregou de uma empreza pessima, publicando no *Semanario* de 30 de setembro passado uma quantidade de inexactidões e injustas censuras que só podem ferir ao velho Matheus, por ter representado em politica todo o papel immoral, e no commercio o de um cavalheiro de industria. A corrupção, dizem, já teve asylo em casa do velho Matheus, contanto que com cascas d'alhos lhe pertencesse uma escrava de....... Em Sodoma nasceu o tal analphabeto por ter se tornado na praça do Recife um cavalheiro de industria para poder viver, e pelos passeios nocturnos tem feito desgraçados exames, provindo assim os seus nojentos exemplos. Está esquecido o tal analphabeto do papel que representou em Tatuamunha? Para o bom entendedor poucas palavras bastam. Peço encarecidamente ao analphabeto do *Semanario* que tire a mascara para provarmos ainda melhor os seus costumes. Todo o individuo sem brio tem o excellente costume proprio de si, encobrindo todos os seus feitos, porêm são descobertos quando elle menos espera.

Em quanto ao velho padeiro compartilhado deste analphabeto, direi, que se perdeu alguma cousa, procure-a, que eu de muito espontanea vontade da-la-hei. Responderei a todas as accusações que me fizerem.

Pernambuco, 24 de novembro de 1877.
Antonio Francisco Ferreira.

## Attenção

Na rua Nova n. 40, 1.º andar, prepara-se ricos bouquets de cravos naturaes, com fita bordada a ouro, ricamente enfeitados, a 20$ e 16$. Ha grande sortimento de bouquets de cera, panno e ricas grinaldas, coroas para presepes, de diversas qualidades e modicos preços. Prepara-se ricas bandejas de bolinhos finos para casamentos e bailes, por menos do que em outra qualquer parte.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — PARIS

LAIT D'IRIS
*para a frescura ...*

Perfumaria especial com Lait d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de COCO e AMENDOA
...

PERFUMARIA FASHIONABLE
OPOPANAX

E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

10, boulevard de Strasbourg, 10.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

# ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, e unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

No Brazil, nas principaes Pharmacias.

## AGua Florida
DE
## Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais deleitoso de todos os perfumes.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp., P. Paure e Com.

## 40$000

Roga-se á pessoa que achou um habito de Christo, de levar á rua Primeiro de Março n. 23, que será recompensada com a quantia acima.

## Consultorio magnetico

**Hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32.**

O celebre magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido em toda a Europa e parte da America por muitas curas obtidas, avisa que todos os dias dá consultas a doentes das 8 horas da manhã ás 6 da tarde.

As pessoas quer da cidade ou do campo, ou mesmo de outra provincia, que não possam assistir á consulta, podem mandar uma carta especificando o nome do doente, com os symptomas principaes da doença, e receberão a resposta com a receita para o tratamento.

O preço de cada consulta é de 5$ 0', e se fôr chamado particularmente em casa 10$.

**Ensino theorico e pratico do magnetismo humano**

O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, visto a concurrencia de muitos discipulos, que tem tido nesta capital, avisa que vai abrir um segundo curso desta importantissima e sublime sciencia, que póde chamar-se a medicina da natureza humana, e que serve de grande vantagem á humanidade soffredora.

O preço do curso completo será de 2$000 adiantados.

## *Escrava*

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

**S. & H. HARRIS**
*Mansell Street, 57, Londres*

## GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO

Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro

COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS

Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seu brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.

GRAXA LIQUIDA PARA OS ARREIOS E CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS MOURA e C.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

**CHABLE MEDECIN SPECIAL**

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; toma-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

**Hemorroidas.** Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
Cada frasco vai accompahado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

SIROP DU Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA PARIA e Ce nas principaes Phias do BRAZIL.

GRANULOS
## ANTIMONIAES
## DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris
*deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

**Granulos Antimoniaes**
Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**
Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**
COM BISMUTH
Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C.

## ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DA RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de Espic, pharmaceutico de 1ª classe da Escola de PARIS.

Encontram-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. RECORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

## Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

## *Meliés*

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

## Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

## MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

## ROUBO

Roubaram no dia 15 do corrente, á tarde, do sitio do Caldeireiro, junto ao sitio do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, arrombando uma porta, um relogio de ouro patente inglez, de mostrador descoberto, com uma corrente grossa massiça, figurando filigrana, com 20 oitavas pouco mais ou menos: roga-se á todos os senhores relojoeiros e ourives que lhes fôr offerecidos, o favor de os apprehender, que se lhes pagará todo o trabalho e despezas que fizerem com tal apprehensão, e participar na rua Sete de Setembro n. 8, a Domingos Antonio da Silva Beiris, que se lhe ficará muito agradecido.

## *Padaria*

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82.

## AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar; na rua Imperial n. 31.

## Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

## Boa-Viagem

Aluga-se uma excellente casa nesse arrabalde, com muito bons commodos e fresca: a tratar na rua do Aragão n. 1, 2º andar, onde se aluga tambem dous moleques, um cozinheiro e copeiro, e outro para trabalho em sitio ou escriptorio.

## Nos Coelhos

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua dos Coelhos n. 26, com commodos para familia, com terraço, quintal e cacimba; torna-se recommendavel por ter banho salgado perto: a tratar com José Carneiro da Cunha, á rua dos Prazeres n. 50, olaria.

## Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

## Casa e sitio n. 30, Magdalena largo do chafariz

Aluga-se este sitio com boa casa de moradia com agua do Prata, gaz e com fundo para o rio Capibaribe, tem bastantes commodos e está limpa; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67 1.º andar, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

## Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entrega-la á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

## Segundo andar

Aluga-se o segundo andar da casa n. 17 ... largo, antiga do Crespo: a tratar na loja.

## Casa á rua d'Aurora em Santo Amaro n. 139

Aluga-se esta casa pintada ultimamente de novo, com bastantes commodos, agua e gaz: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

## Aluga-se

duas casas assobradadas, limpas, pintadas e caiadas de novo, com quintaes murados e cacimbas, sendo uma na rua do Capitão Lima n. 16, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar com o proprietario na mesma n. 10.

## Aviso

Francisco Henrique Gids, com lithographia á rua do Marquez de Olinda n. 36, avisa pelo presente a quem possa interessar, que foram subtrahidas de sua officina cerca de 40 pedras lithographicas ... de ... [illegible]

## Espelho

Quem ... espelho ... [illegible]

## A 2$ o palmo

... de terra, com ... : a tratar na rua Nova n. 40.

## Caldeiraria Central e fundição de sinos e bronze

de

## Eduardo Cardoso & C.

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

**Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:**

**Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.**

**Na Caldeiraria Central**

**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66**

## COLLAR DE OURO

**N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A**

***Agostinho & Irmãos***

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulseiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

## PHARMACIA HOMEOPATHICA

# A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

## RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

**A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26**

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

## *Agente de leilão*

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

## Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

## 50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem apprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

## Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

## Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## Alerta

**Pequenas novidades**

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.

Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos,

24 — Imperador — 24

# Escrava fugida

Acha-se fugida desde o dia 7 do corrente a escrava Maria, de 30 annos de idade, côr preta, crioula, estatura regular, um tanto magra, olhos mortos, quando anda balança muito com o corpo e braços, o rosto afilado, consta que anda vendendo com taboleiro, e já foi vista no Recife, e como tambem consta que tem estado na estrada de João de Barros, na cocheira do Sr. Manoel Joaquim, tem mãi e mora no aterrinho da Barra: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo de a apprehenderem-na e traze-la á rua do Apollo n. 30, que será gratificado.

## *Consultorio medico cirurgico*

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

## Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

## Está para alugar-se

o grande armazem n. 63 do caes do Apollo, com sahida para o becco do Gonçalves, muito proprio para recolher generos de estiva, aguardente ou algodão: a tratar no pateo do Carmo n. 26, casa de banhos.

## Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha alguma pratica: a tratar na rua da Florentina n. 4.

## 200$000

**Alerta**

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

## *Perdeu-se*

um relogio horisontal, caixa de metal, imitando ouro vermelho, da rua do Cabugá n. 5 até a rua Nova n. 21, ou da rua Nova n. 21 á rua da Florentina n. 26, o qual tem os seguintes signaes: descoberto de ambos os lados, faltando o vidro do lado do mostrador e o ponteiro dos minutos; o dito relogio tem em volta da caixa uma trompa de caça, e é pendurado por uma corrente do mesmo metal do relogio, que tem por enfeite um bonet de Jockei. Esse objecto não é de valor, mas sim de estimação: quem o tiver achado ou der delle noticia exacta, e quizer restitui-lo, queira entrega-lo na rua Nova n. 21, que será generosamente recompensado.

CIGARROS

# MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

## Roubo

Roubaram na noite de domingo, 25 do corrente, do sitio da Sra. Davis, na Estancia, um relogio inglez, de cima de mesa, conhecido como relogio de viagem, com os lados e fundo de crystal, e cabo de metal em cima. Pede-se a quem o apprehender, o favor de leva-lo á rua do Bom Jesus n. 36.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 9:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 10$000 |
| Meio bilhete | 5$000 |
| Quinto | 2$000 |

**Em porção de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 9$000 |
| Meio bilhete | 4$500 |
| Quinto | 1$800 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## COMPRAS

## Aos donos de sitios

**Compra-se fructas das seguintes qualidades,**

*a saber:*

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

## Balança decimal

Compra-se uma com pouco uso na rua da Senzala Nova n. 30.

## *Sulipas*

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

## VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

## Popelines de seda lisas

**A 1$000 O COVADO**

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas côres, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, côres esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

**De Almeida & Campos**

## Cofre

Vende-se um cofre de ferro: na praça de Pedro II n. 6.

## Vende-se

O deposito do becco da Lingueta n. 12, com poucos fundos, proprio para principiante (a armação é da casa) bem afreguezado, o motivo de se vender, se dirá ao comprador.

## *Taverna*

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

## Novidades para a festa

**Na nova loja do**

# PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

| | |
|---|---|
| Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a | $360 |
| Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a | 1$000 |
| Ditas tambem de muito gosto, covado a | $720 |
| Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e | $400 |
| Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a | $500 |
| Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a | $640 |
| Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a | $600 |
| Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a | $440 |
| Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a | $640 |
| Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e | 7$000 |
| Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até | $320 |
| Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a | $360 |
| Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e | 5$000 |
| Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e | $000 |
| Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até | 2$000 |
| Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta | |
| Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e | 8$000 |
| Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e | 7$000 |
| Ditos de merinó estampados, de 3$500 até | 5$000 |
| Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até | 2$500 |

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

— VENDE-SE um bom sitio na rua das Flores, da cidade da Escada, com oito pequenas casas bem tratadas, e o sitio bem plantado de arvores fructiferas, e se faz com o mesmo negocio, por preço commodo, a contento do comprador: a tratar na travessa de S. José, casa n. 31.

## Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhaem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

## Vestidos bordados

**a 10$000, 12$000 e 14$000**

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

## Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Alpacas lisas a 400 e 500 réis**

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Lindos chapeos para senhora**

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Popelines de linho a 320 réis**

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

**Camisas inglezas**

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Coques a 2$500
## Coques a 2$500
## Coques a 2$500

**Só o Pavão**

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

## Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

**Jaines**

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisos, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexûs de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20
De Almeida & Campos.

## Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

## Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

# LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## Córtes de seda

**A' imperatriz das Indias**

*São de gosto*

Tem 33 covados cada um côrte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

## Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

## Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

## LOJA DA CANQUITA

***6-Rua do Cabugá-6***

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim como

**Granadine de côres:**

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

## *Armação*

Vende se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

## Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

## Labyrintos

rendas, bicos e lenços, do Aracaty, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 6, e vende-os por preço commodo.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

## Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

### Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

### Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis; aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

### Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

### Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

### Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

### Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

### Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

## Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vende tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

## Tomem nota:

**14—Rua do Imperador—14**

*O ARMAZEM DO NUNES*

(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

***Veijam:***

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

**Custa pouco**

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

**NUNES.**

## CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

## Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

## *Vendem*

Cal de Lisboa em barricas.
Vinho do Porto em garrafas.
Dito Cherry idem.
Dito Bordeaux idem.
Cognac idem.
Dito champagne.
Ameixas em frascos.
Ditas em latas.
Enxofre em caixas.
Salitre em barricas.
Manoel da Silva Faria & C.
Rua do Marquez de Olinda numero 41

## 5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

**Almeida & Campos.**

## O CINCOENTA E NOVE

**59**

**Na rua do Queimado**

Novidades para a festa

# ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades. 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$[illegible] covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

**Só o 59**

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

## Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

# 240

**RÉIS**

o

## Covado de

POPELINE

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

# 43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

## 240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

## Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO

**Armazem e loja de Guerra & Fernandes**

## 100, 120 e 140

**RÉIS**

o

COVADO DE

## Lanzinhas

**A'**

**Pussana**

RUA DO QUEIMADO N.

# 43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

# CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

## Para a festa

**Pechinchas, e são novidades**

## Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.

**Loja de Almeida & Campos.**

## Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

## Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.

Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

## Vapor servido

Com moenda e transmissão que está agora moendo a safra do engenho Chichaim, de Jaboatão, onde póde ser visto. Vender-se-ha barato para substituir com maior. Faz-se entrega no Recife se convier ao comprador. Na fundição do Bowmann, Recife, tem as informações e preço.

## Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

## Miudezas para liquidar

| | |
|---|---|
| Peça de fita de cós com 10 metros a | 280 |
| Pentes para alizar a | 200 |
| Guarnições para camiza a | 200 |
| Caixas com obreias a | 40 |
| Espelhos de zinco a | 60 |
| Escovas para sapatos a | 140 |
| Frasco com vinagre de toilette a | 500 |
| Duzia de cosmeticos muito bons a | 1$000 |
| Abotuaduras para colete a | 100 |
| Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a | 900 |
| Duzia de carretel de linha para machina a | 900 |

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

## Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

## Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C. rua do Barão Victoria n. 2.

## Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

## GRANDE

# QUEIMA

# 043

## da rua Duque de Caxias

**(Antiga do Queimado)**

MENOS 20 °/o DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas encarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

**Armazem e loja de Guerra & Fernandes**

## Manteiga em jarros de 3 e 6 libras

## AGUA APOLLINARIS

## Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

## A 10$

**E' para acabar**

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

# TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

**Rua das Flores**

HOJE RUA DE

Mathias de Albuquerque

***Ns. 23 e 25***

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1875 — DOM PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

**Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras**

# FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

**DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B**

DE

# CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.

***Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.***

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

## Joseph Krause & C.

## Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com lisuras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

# LITTERATURA

## Horas amargas

(Com relação á secca do norte)

*A mão do tempo a tudo está ceifando.*

Em noites d'agonias vão-se as éras
Nas tetricas planicies dos sertões,
Aonde não crepitam frescas brisas
Nem cantam coloridas virações;
E nas lutas da dôr, do desespero
Rompe uma orchestra infrene delyrando:
As notas mareadas pela fome
Recortam corações qu'as vão pasmando.

Pelas manhãs o sol surge altaneiro
Jogando ao infinito argentea luz,
Além respira o mar na praia infinda
Nos vagidos das ondas que o conduz;
Uma prole captiva do infortunio
Dos corações magoados soltam dores:
A desgraça, meu Deus! mostrar-lhe estradas
Onde revivem espinhos, não mais flores.

Toda bem não desponta o rir do dia,
Sahe um cortejo ás portas da cidade
Tendo a fronte pisada de amarguras,
Dentro d'alma transcripta a immensidade:
Oh! são elles!... São pobres retirantes
Que deixam as choupanas suspirando
Quando as tardinhas ferem seus tormentos
E a dôr da saudade os vem matando.

Soccorrei-os, Senhor! aos desherdados
Filhos de Cham malditos pela sorte;
Ampliai-os debaixo destas sombras
Que não trazem por luz, chóros nem morte:
A secca caprichosa está ladrando
Qual venenoso cão solto ao relento
Bem a vêdes! crivando a corrupção
Dos que tanto padecem... dai lhes alento...

Nas campinas ramagens de açucenas
Deixaram fragmentos as ventanias,
Em horas que amargas nos desertos
Prorompem com delyrio as penedias:
O rosedal mimoso não tem vida,
As parreiras gentis curvam fanadas;
As rosinhas do val não tem perfumes
Nem gracejos d'amor as alvoradas.

Lá nos picos das serras veteranas
Os touros fugitivos dos curraes,
Não berram nas manhãs pisando arbustos
Que nasciam beijando os vendavaes;
Em bando as andorinhas vão voando
Pelo longiquo espaço, sem destinos,
A par das juritis, cujos queixumes
As auroras d'abril eram divinos.

Indigitai, oh Deus cheio de graças!
Nesta Arabia moderna um Josué,
Que transporte seu povo desgarrado
A' gentil Promissão sempre com fé;
Ao rasgar das manhãs a nuvemzinha
Não cesseis de enviar nestes lugares:
A columna de fogo milagrosa
Pela noite soltai sobre estes lares.

[illegible] de novembro de 77.

*Serra Filho.*

## Uma noite no Mexico

POR

GUSTAVO AIMARD

RECORDAÇÕES DA ULTIMA REVOLUÇÃO

*(Continuação.)*

O desconhecido caminhou durante vinte minutos neste subterraneo; afinal parou em frente aos primeiros degráos de uma escada que, ao contrario da outra, subia em vez de descer.

— Afinal!—murmurou o desconhecido com um suspiro de satisfação.

Depois de ter de novo avivado a luz do lampeão, pôl-o no chão, ficou por um instante parado como que para tomar folego, depois subio.

Como a primeira, essa escada tinha quinze degráos. No fim havia uma porta fechada por uma mola occulta, sobre a qual o desconhecido poz a mão sem hesitar e abrio-a. Então a luz chegou até o patamar em que estava o desconhecido, sempre envolto em seu manto; elle entrou e tornou a fechar a porta. O lugar em que se achava era um gabinete ricamente mobiliado e onde não se via viva alma, porém, atravéz a porta fechada sómente por um reposteiro, ouvia-se o barulho de uma conversação animada entre muitas pessoas.

Após um instante de sombrias reflexões, o deconhecido abafou um suspiro, poz a mão direita sobre o coração como que para comprimir as pulsações, e, dando alguns passos com toda a precaução, aproximou-se da porta, afastou um pouco o reposteiro e poz-se a observar.

Em uma vasta sala, magnificamente illuminada, estavam reunidas 30 ou 40 pessoas de ambos os sexos; umas assentadas, as outras de pé, outras em grupo, porém todas fallando com animação e alguns até com colera dissimulada.

Pelo luxo com que estava mobiliada esta sala e pela apparencia das pessoas nellas reunidas, era facil reconhecer um dos mais ricos palacios da cidade e a elite da sociedade mexicana.

[illegible] em que o desconhecido afastava a cortina, um homem de 50 annos de traços duros e altivos, desligou-se de um dos grupos, e depois de ter pedido silencio, disse:

— Cavalheiros, meus amigos e parentes, tomai por favor uma determinação, pensai em que daqui a tres horas, o mais tardar, as tropas do Ortega entrarão na cidade; decidi-vos, não nos resta mais de tres horas.

Os assistentes responderam a esta interpellação, a maior parte mostrando que a approvava; no entanto não houve unanimidade, alguns protestaram fracamente.

O velho continuou com uma certa animação na voz, como se procurasse conter uma colera prestes a fazer explosão.

— Repito, senhores, a situação é das mais graves, qualquer demora é impossivel. Foi com esta tenção que vos reuni, querendo fazer-vos testemunhas do acto que neste instante vai ter lugar.

— Não seria necessario em primeiro lugar—disse uma senhora de certa idade—consultar D. Carmen? este negocio parece-me que diz-lhe respeito, e quando se trata de um casamento com um homem que se não conhece, o caso é grave e digno de toda a reflexão.

— Para que?—respondeu o velho alçando desdenhosamente os hombros—D. Carmen é uma criança de 16 annos apenas, educada fóra da sociedade; ignora as obrigações que ella nos impõe. por conseguinte seu consentimento não tem o menor valor.

— No entanto...—disse um dos convidados.—Bem!—tornou o velho cortando-lhe a palavra—por morte de meu irmão e de minha cunhada fui nomeado tutor de minha sobrinha, então de 13 ou 14 annos idade: cumpri como homem honrado os deveres que me impunha o titulo que aceitei.

— Estamos certos disto—exclamaram os convidados.

— Sei que me objectareis, senhores—continuou o velho—que D. Euzebio de Carvajal meu irmão, formara um projecto de união entre sua filha e um francez, parente afastado de sua irmã, e que este francez pretende hoje fazer valer o direito incerto que essa promessa verbal concedera-lhe; porém peço que reflictais um pouco. D. Carmen de Carvajal, minha sobrinha, é uma das mais ricas herdeiras da republica, seus bens são immensos.

Deixaremos passar sem resistencia esta preciosa fortuna para as mãos de um aventureiro francez.

— Oh! Sr. D. Torribio de Carvajal,—interrompeu um dos assistentes com um sorriso sardonico—não formastes sempre esta opinião do coronel D. Octavio de Belval, quando, á frente de sua temivel quadrilha, livrou-vos dos soldados do general Ortega, que não pretendiam nada menos que fazer-vos em postas; então punheis nas nuvens a coragem e excellentes qualidades do coronel. Não é elle um dos amigos mais dedicados do general Miramon, e ultimamente não foi elle quem fez prisioneiro o general Beriuzabal, hoje governador da cidade? Porque o chamais aventureiro? Será por ter nascido em França? Mas a mãi de D. Carmen era tambem franceza, no entanto supponho que suas qualidades e virtudes nunca foram negadas?

Ao ouvir esta replica, D. Torribio ficou perturbado por um instante, vendo que as palavras do interruptor tinham sido acolhidas com approvação.

— Seja,—tornou o velho, passado um instante—admitto tudo isto, convirei mesmo em que o coronel D. Octavio é um heroe, se é que isto póde ser-vos agradavel: pois bem! é justamente por todos estes motivos que acabais de expor-me, que não quero darlhe minha sobrinha, e estou convencido, meus caros parentes, de que recusareis esta união.

— Explicai-vos claramenle e acabemos com isto—exclamaram os assistentes.

— Não peço mais—tornou elle.—Estamos ameaçados de uma horrivel catastrophe. Miramon está perdido; amanhã, daqui a uma hora talvez, terão lugar as atrozes represalias dos partidarios de Juarez. Seremos todos roubados, presos e telvez assassinados pelos vencedores que teem velhas e numerosos injurias a vingar. Estamos, pois, á mercê de [illegible] inimigos [illegible] nossa vida e nossa fortuna correm um grande risco, e quando os *federalistas* estiverem na cidade nos perseguirão como a animaes ferozes.

Este receio, tão energicamente provado, causou uma certa impressão sobre os assistentes; o egoismo e o interesse pessoal impuzeram silencio a todo outro sentimento.

Interiormente lisongeado com a approvação de suas palavras, D. Torribio continuou:

— Quem nos defenderá nesta critica circumstancia, será o coronel Octavio? é impossivel que assim o esperem. Nossa passada união com elle será ao contrario um pretexto de mais para as perseguições que havemos de soffrer; demais o coronel, como amigo do ex-presidente Miramon, será desprezado e ver-se-ha obrigado a occultar-se e a fugir, se já não o fez, para salvar a vida.

— E' verdade,—murmuraram muitas pessoas.—Agora apresentou-se-nos uma via de salvação, eil-a; o general Saldanha, um dos mais ardentes partidarios do general Juarez, pedio a mão de minha sobrinha, compromettendo-se, caso a proposição fosse aceita, tomar-nos sob sua protecção e livrar-nos de todo o perigo. O ajudante de campo do general está alli em uma sala á espera de nossa resposta. Assim que recebel-a irá ter com o general, cuja divisão deve entrar hoje na cidade em primeiro lugar. Que resolveis, senhores? De um lado apresenta-se a ruina e talvez a morte, do outro uma protecção efficaz e um immenso credito junto ao novo poder. Ha ainda que hesitar?

— Não!—não exclamaram em côro os assistentes—D. Carmen deve desposar o general; ella é excessivamente docil e não póde recusar e nossa salvação por este preço.

— Então—tornou D. Torribio com insistencia—está tudo convencionado, não, senhores meus parentes? Posso mandar vir minha sobrinha?

— Sim, D. Torribio. Como nos dissestes, o tempo urge, não o percamos. —O velho inclinou-se, sahio da sala e voltou, passado um instante, trazendo pela mão uma menina graciosa e delicada, de 16 annos pouco mais ou menos e trazendo um vestido de mossiline branco. Aproximou-se pallida e tremula, passando pelo meio dos convivas e recebendo seus respeitosos cumprimentos. Esta menina era D. Carmen.

Ao ver D. Carmen, o desconhecido occulto no gabinete empallideceu; um tremor convulsivo agitou seus membros, e foi preciso fazer sobre si um grande esforço para conter o grito de raiva que veio-lhe aos labios.

Atraz de D. Torribio e de D. Carmen vinha um homem de alta estatura; de idade de 40 annos pouco mais ou menos e com o uniforme de capitão; este official era o ajudante de campo do general Saldanha, encarregado por elle de pedir a mão da menina e de transmittir-lhe sua aceitação ou recusa.

Reinava profundo silencio na sala. Todas as pessoas presentes se tinham assentado, ficando sómente de pé D. Torribio, o capitão e D. Carmen.

O velho tirou de cima de uma mesa um papel escripto e dirigindo-se a D. Carmen, disse-lhe:

— Minha sobrinha, rogo-vos que escuteis com attenção a leitura do acto, que, de accordo com os nossos honrados parentes aqui reunidos, redigi, e o qual tendes de assignar.

A menina ergueu a fronte e fitou em D. Torribio um olhar de tamanho desprezo e piedade que obrigou-o a abaixar a cabeça.

— Meu tio—respondeu ella em voz fraca, mas distincta—sou uma pobre menina abandonada; tendes poder para infligir-me a tortura que quizerdes, que soffrerei sem oppor a menor resistencia, porém nunca conseguireis fazerme quebrar um juramento e trahir aquelle que amo!

— Minha sobrinha!—Exclamou D. Torribio.

— Meu tio, nem que me ameaceis com a morte, não assignaria este papel, tornou ella com uma energia febril.

— Tomai cuidado, menina, tomai cuidado!—proseguio D. Torribio aproximando-se della.

— Sim! exclamou ella com uma risada estridente—ameçai-me, meu tio, [illegible] só, uma menina fraca; porém elle é um homem, e se estivesse aqui não ousarieis...

— Não ousaria!—interrompeu o velho, cego pelo furor.—Oh! não estar aqui esse homem!

— Eis-me!—exclamou uma voz forte e com um terrivel accento.

E o desconhecido, precipitando-se com um salto de tigre no meio da sala, achou-se subitamente em face de D. Torribio, assustado com esta repentina apparição.

Os assistentes não podiam comprehender como aquelle homem tinha de repente apparecido na sala, e ficaram immoveis, mudos e aterrados.

D. Carmen, ao ver o desconhecido, deu um grito de alegria e lançou-se em seus braços murmurando:

— Octavio! E' elle! estou salva!

— Sim, estais salva,—respondeu o joven—, porque saberei proteger-vos. Vinde, segui-me, D. Carmen.

— Sim! sim! partamos!—respondeu a menina, alegre e aterrorisada á um tempo.

Porém quando o francez procurava abrir caminho para ir ao gabinete donde tinha sahido, Torribio e seus parentes passaram á frente para impedirem-lhe a passagem.

— Oh!—disse o tio não escapareis assim, meu caro! Não sei que meio empregastes para enganar meus criados e vos introduzirdes em minha casa, mas juro como não sahireis facilmente!

— Sim!—disse o joven com um sorriso ironico e continuando a dirigir-se para o lado do gabinete—dar-se-ha o caso de me quererdes assassinar?

— E quando assim fosse,—tornou D. Torribio—não estariamos em nosso direito?

As senhoras retiraram-se dando gritos de terror assim que viram a eminencia do perigo.

O coronel de Belval via-se só contra uns trinta homens desarmados, é verdade, mas aos quaes acabavam de ajuntar-se uma duzia de criados, trazendo facas, sabres, até mesmo espingardas e pistolas. Esta luta gigantesca de um homem contra mais de quarenta chegava a loucura, o resultado não podia ser duvidoso; no entanto, apezar do imminente perigo que o ameaçava, a fronte do coronel não impallideceu. nem seu olhar de aguia abaixou-se.

Enrolou o manto ao redor do braço esquerdo, tomou em cada uma das mãos um rewolver de seis tiros, e com a fronte altiva, os labios cerrados, um olhar de desprezo, recuava pouco a pouco até ao gabinete, seguido da menina, cuja fuga protegia.

D. Torribio e seus parentas, ignorando que o gabinete tivesse uma porta secreta. contentaram-se em agruparem-se em frente do joven, de modo a impossibilital-o de transpor aquella massa compacta, e seguiam seus movimentos rindo-se do desespero de seu inimigo quando se visse sem recursos nem sahida na extremidade do gabinete.

O coronel percebeu esta tactica; mas, sem manifestar sua alegria, limitava-se em manter entre si e os que o perseguiam uma distancia de tres passos, pouco mais ou menos, distancia que estes, sob a continua amaça das pistolas, não se atreviam a transpor.

— Ah!—exclamou D. Torribio vendo que o coronel tinha chegado á parede opposta do gabinete, a qual se encostara—agora é impossivel continuar a recuar, salvo se deitardes a baixo a parede; entreguai-vos, coronel, é o melhor partido que podeis tomar.

— Entregar-me!—respondeu o joven, para ganhar tempo e pondo no bolso um dos rewolvers—mas porque, querido D. Torribio?

— Porque! porque estais vencido, caramba!

— Oh! ainda não!—disse o joven deitando á Carmen um olhar significativo.

— Como! duvidaes? Pretendeis por acaso lutar contra nós todos?

— Não,—respondeu elle—seria um grande aborrecimento.

— Como quereis então escapar?

— Assim, meus senhores, attenção!

A porta secreta abrio-se subitamente; por um movimento rapido como o pensamento, o coronel tomou D. Carmen nos braços, sahio e fechou a porta, deixando os inimigos pasmos de admiração.

Esta fuga effectuou-se em um espaço de tempo mais curto do que o que gastamos para descrevel-a.

Em vão D. Torribio, seus parentes e criados, empregaram todos os esforços para abrirem a porta do subterraneo. Não tiveram outro remedio senão retirarem-se desapontados.

O ajudante de campo do general Saldanha, depois de despedir-se de D. Torribio, partio para ir ao encontro do general e participar-lhe o que se tinha passado.

Sem perder um instante o coronel apressou-se em descer. Chegando ao fim da escada parou e tomou o lampeão.

D. Carmen, pallida, tremula e abatida, mas com os olhos brilhantes de alegria e felicidade, dava-lhe o braço, olhando-o com uma expressão de ineffavel reconhecimento.

— Carmen, minha amada,—disse-lhe o joven—é preciso agora terdes coragem; podeis caminhar?

— Oh! exclamou ella—nada temo junto a vós, meu bravo Octavio; demais, não estamos salvos?

— Ai! pobre menina, os perigos passados desapparecem á vista dos que ainda nos ameaçam.

— Que importa! seremos dous para os affrontar, porque não quero mais separar-me de vós, Octavio.

— E' tambem o meu desejo, querida Carmen, mas infelizmente nos será necessario sahir da cidade, fugir para escaparmos aos nossos inimigos, e temo que vossas forças não traiam a vossa coragem.

— Não vos inquieteis commigo, meu amigo, supportarei tudo que acontecer.

Começaram a andar pelo subterraneo, e depois de muitas voltas e paradas, chegaram á barraca do copista.

O guarda que o joven deixára á entrada do subterraneo estava inclinado sobre a escada e parecia preso de uma viva anciedade.

— Graças a Deus! eis-vos afinal, meu coronel—exclamou elle com alegria.—Temia alguma desgraça e já me preparava para ir ao vosso encontro.

— Obrigado, Beltrão, obrigado—respondeu o joven.—Que se passa? temos alguma novidade?

— Temos, coronel; as tropas reunem-se d'aqui a um momento, o general Miramon montara a cavallo.

— Com os diabos! então não tenho um momento a perder.

— Oh! a quadrilha está a dous passos d'aqui, e dous cavallos arreiados vos esperam á porta desta barraca; de nada nos esqueçamos.

— Muito bem! vou ter com o presidente e estarei de volta d'aqui a um instante, deixando esta senhora sob tua guarda.

— Descançai em mim, coronel.

— Como, meu amigo, então deixais-me?—perguntou a menina.

— Somente por alguns momentos, assim é preciso. Minha amiga, meu bemfeitor me espera, e meu lugar é a seu lado, desde que todos os seus amigos o abandonam covardemente e que o vejo proscripto e desgraçado.

— Ide, querido Octavio, onde o dever e a honra vos chamam, ficarei com este bravo soldado.

— Obrigada, querida Carmen. Beltrão, procura um manto e um chapéo para a senhora, não quero que a reconheçam.

— Sim, coronel.

— Até já, Carmen!

Octavio envolveu-se em seu manto, sahio da barraca do capitão e dirigio-se ao palacio da presidencia.

Quando o coronel chegava em frente á porta do palacio, o general Miramon entrava na praça seguido de umas vinte pessoas.

O general Miramon é ainda moço,—dizemos é, porque vive ainda; seus traços são bellos, a expressão de sua physionomia é energica e intelligente, seu porte é nobre e militar e suas maneiras affaveis.

O general Miramon representava no Mexico o partido moderado e progressista; assim contava no numero de seus mais ardentes partidarios todo o clero, o alto commercio, a principal classe da população, e todos os estrangeiros estabelecidos no territorio da republica.

O general Miramon, pessoalmente, era sympathico a todos e muito estimado pelos dous partidos. Poderia bem, se lhe conviesse, ficar tranquillamente na cidade sem ter nada que temer dos chefes do partido contrario. Fizeram-lhe communicações e deram-lhe perfeita segurança a esse respeito. Mas, por um motivo de honra, sem duvida muito louvavel, mas que podia trazer funestas consequencias, o general não quiz abandonar os ultimos amigos, que, na occasião da desgraça, conservavam-se fieis, e resolveu retirar-se com elles para o interior.

Seu exercito compunha-se de perto de dous mil homens, que achavam-se naquella occasião reunidos na praça Mayor.

— Oh! coronel de Belval,—exclamou o presidente ao ver o joven—perguntava justamente por vós.

— Aqui estou, general, e sinto não ter chegado mais cedo.

— O mal não é grande, coronel; vamos partir.

O joven carregou o sobr'olho.

— Então,—disse elle em voz baixa—os pedidos de tantos amigos não conseguiram vencer tanta obstinação, general?

— E' uma resolução firme, meu amigo,—respondeu Miramon impaciente—por isso não fallemos mais nella.

— Ainda uma palavra.

— Dizei depressa.

— Estais trahido, general, tenho certeza.

O presidente teve um sobresalto.

— Não insisto, general,—disse vivamente o joven—inclino-me sem murmurar em presença de vossa poderosa vontade, porém peço-vos um favor.

— Qual é?

— Prometteis-me fazel-o, general?

— Como é provavel—tornou elle com um triste sorriso.

— Obrigado, general. desejo somente que caminheis no meio de minha quadrilha e que me permittais ficar ao vosso lado.

— Sempre a pensardes em traições: —respondeu elle com um leve franzir de sobr'olho—bem, seja como quizerdes. Demais, meu amigo, será um grande prazer para mim ter-vos como companheiro de viagem.

O joven inclinou-se sem responder e retirou-se para dar as ordens necessarias.

O presidente voltou-se então para as pessoas que o seguiam, e que, ao verem—o fallar baixo, tinham-se afastado.

— Caballeros, — disse elle — vamos aqui nos separar talvez por muito tempo. Sêde fieis ao novo poder como fostes ao meu, e, no exilio em que agora estou condemnado a viver, ficarei satisfeito quando souber o bem que tiverdes feito para a grandeza da nação e para a felicidade de seus infelizes habitantes. Prefiro retirar-me pacificamente e evitar guerra entre irmãos do que prolongar uma luta de ora avante sem resultado, pois que a victoria não me poderia caber. O general Beriosabal deu-me sua palavra de honra de soldado como a ordem seria mantida, e que não fariam nenhuma represalia. Adeus, Caballeros, sêde felizes e lembrai-vos de mim como de um homem, que teria com prazer derramado até a ultima gota de seu sangue, se o julgasse necessario, para assegurar a felicidade de sua amada patria.

Fez um signal de despedida, deu alguns apertos de mão e montou a cavallo.

A palavra—marcha!—soou, o exercito começou a desfilar silencioso pelo meio da população agrupada em sua passagem, e que o via retirar-se com uma indisivel tristeza.

O coronel de Belval estava á direita do presidente. D. Carmen vinha perto delle, envolta em um grande manto e tendo na cabeça um chapéo de abas largas, que occultava-lhe inteiramente o rosto.

Em quanto estiveram na cidade tudo correu bem.

A noite estava esplendidamente illuminada por uma profusão de estrellas brilhantes, a lua derramava seus raios prateados, que davam aos accidentes da paisagem um aspecto phantastico.

O presidente Miramon, com a cabeça pendida sobre o peito, estava absorto em tristes e profundas reflexões; sem desviar os olhos nem para a direita nem para a esquerda. deixava o animal caminhar á vontade com as redeas soltas sobre o pescoço.

*(Continúa.)*

# FOLHETIM

—

## OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO V

EM QUE O MARQUEZINHO DÁ PROVAS DE QUE ESTAVA PERDIDO DE AMORES POR AMINA, E QUE PENSAVA EM CASAR COM ELLA

(Continuação do n. 273)

— Dizeis será muito difficil que vossa filha, a formosissima duqueza de Jarilla se case? perguntou D. João, com certo ar de protecção julgando que a difficuldade de que o duque fallava, séria e circumstancia de sua filha ter passado uma noite perdida da côrte, circumstancia que era conhecida de todos; e poderia perguntar-vos, sem passar por indiscreto, porque é tão difficil casar-se D. Esperança?

— E' sim, de certo; e vou responder-vos visto que m'o perguntastes: tenho muitos caprichos, um d'elles é que minha filha seja rainha.

— Rainha! exclamou o marquez.

— Sim, minha filha não ha de casar senão com um rei.

O marquez olhou tão firme para o duque, e de tal maneira o fez, que Yaye disse-lhe como respondendo áquelle olhar:

— Não gracejo, nem estou doudo; minha filha se casar ha de ser com um rei.

— Estais decididamente resolvido a isso?

— Decididamente.

— E contais com vossa filha?

— Na minha familia, cavalheiro, as mulheres não ouvem, não vêem, não decidem, obedecem quando a voz de seu pai ordena; portanto minha filha pensa como eu, exactamente como eu.

— Peço licença para duvidar.

— Duvidai quanto quizerdes.

— Se me fosse permittido, lembrar-vos que sou o marquez de la Guardia.

— Sim, sim, já sei que sois libertino e valente e que amais minha filha.

— Como! ella já vos disse?...

— Sei que vindes pedir-m'a por esposa.

— E se o faço, é porque me julgo autorisado...

— Pelo seu amor!

— Ha tres noites que ella m'o jurou, nos meus braços, disse o atrevido mancebo, sem reparar nas consequencias que podiam ter as suas palavras.

— Tudo pode ser, cavalheiro, disse Yaye sem se alterar, tudo pode ser; e ainda mais, quando minha filha disse que vos amava, não mentia, e porque vos amava é que foi vossa amante de uma noite; tudo porque vos amava de todo o seu coração. Ha cousas que são fatais: Deus assim o quiz.—Porém o que eu posso assegurar-vos é que minha filha não quer ser vossa esposa.

— Senhor duque!

— Não vos irriteis, cavalheiro; eu estou fallando com todo o socego, apezar de ser um pai enganado, injuriado, apezar de haverdes envenenado o coração de minha filha. Não vos irriteis e adeus. Podeis fazer o que melhor vos pareça; dizei por toda a parte que tendes obtido a maior das felicidades, a posse de minha filha.

— Senhor duque!

— Fazei e dizei o que quizerdes. Assim como hoje vos recebi, vos receberei ámanhã; sempre com indulgencia, sempre como se fosseis meu filho. E sabeis, continuou o duque levantando-se vagarosamente e approximando-se do marquez, sabeis porque não vos faço em pedaços, como o poderia fazer a um copo de vidro?

O marquez fixou um olhar altivo e firme no olhar tambem firme de Yaye, que continuou.

— Não vos mato como matei os dous miseraveis que vos auxiliaram n'essa infamia... porque... Deus não quer... porque... porque, finalmente, a minha filha ama-vos tanto, que a vossa morte a mataria, e... eu, por muito criminoso que tenha sido, não quero matar a minha filha.

— Com que então nem o motivo da honra, nem o do sangue, nem esse amor que ella sente por mim, e que não é maior que o que sinto por ella, vos faz desistir do vosso extravagante proposito?

— Por muito extravagante que este proposito vos pareça, estou firme n'elle.

— E sacrificareis vossa filha á vossa ambição?

— Minha filha pensa como eu. Quer ser rainha.

— E ama-me?

— Julgai-o vós mesmo.

O duque chamou, abrio-se uma porta e appareceu um criado.

— Dizei á senhora duqueza que a espero, disse Yaye.

Momentos depois ouviram-se no quarto proximo passos de mulher, acompanhos pelo arrastar de sedas; correu-se um reposteiro ao fundo, e Amina apresentou-se na sala de visitas de seu pai.

Ao avistar o marquez tornou-se pallida, recuou um passo, susteu um grito, e levou involuntariamente a mão ao coração como se tivesse recebido um golpe mortal; depois ficou immovel, olhando para o marquez com um olhar firme, como fascinada, insensata.

Yaye approximou-se d'ella, pegou-lhe na mão e conduzindo-a até junto do marquez, e disse-lhe:

— O senhor marquez de la Guardia fez-nos a honra de solicitar a tua mão, minha filha. Antes de responderes quero que saibas qual é a minha vontade: esta reduz-se a que se cumpra a tua. Pouco importa que eu aprecie bem ou mal os desejos do senhor marquez; eu juro-te pela memoria de tua mãi, que se quizeres ser esposa de D. João, o serás. Agora podes responder ao senhor marquez.

— D. João, disse Amina que tinha vencido a sua alteração e cuja pallidez mortal era o unico signal que conservava da commoção que experimentara pela visita inesperada do marquez, agradeço-vos de todo o meu coração a escolha que fizestes de mim para vossa esposa; nunca hei de esquecer que me offerecestes o que sem duvida me faria muito feliz; o vosso nome, a vossa fé; porém eu não posso aceitar.

— Não podeis! quer isso dizer!..

— Que não quero; accrescentou Amina com firmeza, completando a phrase de D. João.

— Acabais de a ouvir, senhor marquez; obrigastes minha filha, para evitar interpretações equivocas, a dizer-vos claramente e sem rodeios que não quer ser vossa esposa.

Dito isto, Yaye conduzio sua filha até á porta por onde ella tinha entrado, beijou-a nas faces e depois d'ella desapparecer, voltou-se para o marquez que estava mudo de admiração e de colera.

— Agora, senhor D. João, disse o emir assentando-se novamente, ficai em minha casa o tempo que quizerdes; porém peço-vos que não me torneis a fallar no assumpto que aqui vos trouxe. Seria inutil. Só vos direi mais algumas palavras: o passo que acabais de dar reconciliou-me comvosco; louco de amor, contrahisteis-me uma divida má; reflectisteis depois, e viesteis paga-la lealmente, da unica maneira com que se podem pagar taes dividas, com o vosso nome. Agradeço-vos... perdôo-vos apezar de me terdes causado uma ferida que sempre ha de verter sangue.

— Ainda ha outro modo de pagar essas dividas, senhor, disse o marquez commovido.

— Qual é, perguntou Yaye com amargura.

D. João puxou da adaga e entregou-a pelo punho ao duque, que lhe pegou com indifferença; em seguida o marquez, curvando o joelho, disse com voz resoluta.

— Tomai o meu sangue, senhor.

— Para que quero eu o vosso sangue, criança? perguntou o emir com voz rouca; fostes uma fatalidade que encontrei sobre o meu caminho; a propria fatalidade vos conduzio a elle; respeitemo-la ambos. Ficai com o vosso amor, com o vosso remorso. Deixai-me com a minha dôr e com a minha raiva. Aqui tendes a vossa adaga; não tenho necessidade alguma do vosso sangue. Ide-vos ou ficai; porém não fallemos mais d'isso.

E foi levantar o marquez, pondo-lhe elle proprio a adaga na bainha.

D. João chorava pela primeira vez na sua vida; chorava em silencio, como poderá chorar uma mulher desesperada.

— Oh! apezar da fama de libertino tendes coração, disse Yaye bastante commovido.

Seguio-se um momento de solemne silencio.

Yaye pegou em ambas as mãos do mancebo.

— Amais então muito Esperança! lhe disse.

— Ah senhor! ella é a esperança da minha vida, e talvez a salvação da minha alma.

— Pois bem, pensai na vossa Esperança, disse o emir.

Um raio de infinita alegria illuminou o semblante do joven marquez.

— Ah senhor! exclamou elle; renunciareis afinal a realisar o vosso extravagante empenho?

—Não, não com corteza; minha filha, a vossa *Esperança* ha de casar com um rei; isto não quer dizer outra cousa senão que será necessario fazer-vos rei.

Foi tal a impressão que esta nova extravagancia causou no animo do marquez, que este olhou fixamente para o duque, receiando que elle tivesse enlouquecido; porém no seu olhar brilhava a mais fria razão.

D. João receiou que fosse elle que se tornasse louco se permanecesse por mais tempo n'aquella casa, e sahio de lá delirante, phrenetico e sem se despedir do duque.

Este ficou murmurando:

— Fatalidade! a mão que matou o pai, não deve matar o filho!

(Continua)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias